

Joinville entre os grandes no novo grupo. Avai com novas chances na repescagem.

Vasco, Ponte Preta, Confiança e Remo, serão os próximos adversários do Joinville no grupo I, dos vencedores, que deverá começar no próximo sábado. O Avai, para chegar a final, precisará vencer o grupo M, da repescagem. (Páginas 8 a 13)



O Avai, mesmo jogando bem contra o Inter, foi desclassificado



Neste lance, Dirceu fez o gol que tranquilizou a torcida e garantiu a classificação.



Os prejuízos foram elevados. (Página 7).

FÁBRICA DE SABÃO É QUASE DESTRUÍDA POR INCÊNDIO EM JOINVILLE

O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

|Florianópolis, 28/11/77 - Nº 18.891 - Cr\$ 3,00|

Fogo destrói centro de convenções do Hotel Nacional e faz 8 mortos.

Página 7

Júri se reúne em Brusque 3a. feira para julgar o "crime do noivo".

Página 7

Hoje, na Câmara, a votação do Projeto que regulamenta o divórcio.

Página 4

Os filmes da semana

CAMINHOS PERIGOSOS (Mean Streets) Filme de Martin Scorsese, produção menor, realizado antes de Taxi Driver, com o mesmo ator, Robert De Niro. Um roteiro que enfoca os problemas e os dramas que caracterizam a vida dos americanos descendentes de italianos, na cidade de New York, um mundo de pequenos furtos, imprudências, jogatinas, animosidades e brigas entre quadrilhas, mania religiosa, amores sem so-

lução, sindicatos de crime, droga e morte. O elenco tem ainda as presenças de Harvey Keitel, David Proval, Amy Robinson. Embora discretamente, o filme foi bem recebido pela imprensa. Censura 18 anos. Coral 3-8-10hs.

19 MULHERES PARA UM HOMEM - Nacional, de Jean Garret, com David Cardoso, Caroline Lindsay, Zélia Diniz. Censura 18 anos. Ceconitur 2-4-7-45-

9-45.
BORSALINO E CIA. - Segundo filme da série, as atividades da Máfia em 1934, Marselha, mundo do crime, violência,

prostituição e outros ingredientes. Direção de Jacques Deray, com Alain Delon, Riccardo Cucciola, Catherine Rouvel. Censura 18 anos. São José 3,00-7-45-9-45.

JECÃO...UM FOFOQUEIRO NO CÉU - Mazaroppi, Elizabeth Hartman. Ritz 5-7-45-9-45.

O DRAGÃO CHINÊS VIVA DJANGO - 18 ANOS. Roxy 2 e 8hs.

GENTE FINA E OUTRA COISA - Nacional, de Antonio Calam, com Ney Sant'Ana e Selma Egrei. 18 anos. Jalisco 8hs.

SEM MEDO DA MORTE - Com Clint Eastwood.
O CANDELABRO ITALIANO - Com Susanne Pleshette; Glória 18hs.

OLINICA COM A MÚSICA - 18 anos. Rajá 8hs.



Enfim, um grupo criativo e inovador.

A *Cor do Som* - com A *Cor do Som* (WEA) - Atenção para este conjunto: é um dos mais criativos que surgiu desde os tempos dos Novos Baianos. Formado por quatro jovens (Maurício, 20 anos, Armandino, Dadi, 25, e Gustavo, 26), o grupo se dedica (é com muito êxito) a experiência de modernização do chorinho, e teria partido, provavelmente, de "Chorinho para Ele", que Hermeto Paschoal incluiu em seu último LP, *Slaves Mass*, também da WEA, já que seus próprios integrantes se confessam influenciados pelo "Brazuca do Som". Explorando, com bastante ousadia, a estrutura melódica e rítmica do gênero, A *Cor do Som* chega a excelentes resultados, como atesta o chorinho elétrico "Espírito Infantil", ou "Bodoque", onde é nítida a influência de Hermeto. Este LP de estreia inclui, além de músicas compostas pelo próprio grupo, uma de Caetano Veloso ("Tigrezza") e uma do mestre Ernesto Nazareth ("Odeon", um chorinho que, interpretado por instrumentos elétricos e bateria, fica ainda mais agitado). Estes rapazes prometem.



Uma amostra do que é o choro, hoje.

Brasileirinho - 1 Festival Nacional do Choro (WEA) - O LP traz as 12 finalistas do festival organizado pela Rede Bandeirantes, ao qual concorrem aproximadamente 1.200 composições, e serve como amostra do que é o choro na atualidade. Já de início fica claro que os inovadores são poucos, e, com raras exceções, deixam muito a desejar, como é o caso do Grupo Banzo: sua música, "Pó de Mico", pode ser tudo, menos choro. Dos novos, sem qualquer dúvida, o melhor é A *Cor do Som*, cuja composição

DISCOS

"Espírito Infantil" - conseguiu apenas o quinto lugar. Há velharias como "Guarani", de Carmínio Pedro Romano (pudera: ele está com 70 anos de idade) e Trio D'Angelo. Mas o saldo é positivo: há ótimas composições como "Músicos e Poetas", de Sivuca (terceiro lugar), "Chorinho Triste", do flautista João Carrasqueira (quarto lugar), e "Ansiedade",

de Rossini Ferreira, que obteve o primeiro lugar.



A trilha sonora de "Morte e Vida Severina"

Morte e Vida Severina (Discos Marcus Pereira) - Parte da trilha sonora do filme homônimo, realizado por Zelito Viana em 1976, baseado, por sua vez, nos poemas "Morte e Vida Severina" e "O Rio", de João Cabral de Melo Neto. As músicas são de Ailton Barbosa e Chico Buarque. Como diz o próprio Viana, "procuramos no disco manter o mesmo espírito das filmagens, ou seja, tentar colocar os meios de comunicação de massa (...) a serviço desta imensa maioria da população da qual infelizmente só as estatísticas dão notícias". E o crítico Roberto Moura (por sinal, produtor assistente da trilha) fala que "produzir este disco, além do orgulho, trazia uma responsabilidade: assim como Zelito não filmou um poema, não se poderia gravar um filme. Decidiu-se, então, que era mais aconselhável fazer um disco que fosse disco mesmo. Um produto musical. O povo, ouvida na rua a sua própria verdade (que os estrangeiros não poderão ver, mas deveria ser obrigatória para todos os brasileiros) estaria representado no disco apenas pelas violas e o ritmo diversificado da região, pela voz de Jofre Soares e a própria vida severina fluindo no discurso artístico". Vale a pena ouvir "Funeral de um Lavrador", "Despedida do Agreste", "De sua Formosura", "Severino/O Rio/Notícias do Alto Serão", "Mulher na Janela", "Homens de Pedra", "Encontro com o Carnaval" e todas as outras composições, marcadas pelo violão e a viola do competente Geraldo Azevedo, pela viola de Ivson Wanderley, a flauta de Ronaldo Medeiros, o acordeon de Kátia de França, a bateria de Normando Pinheiro, a percussão de Sidney Moreira e o zabumba de Lourival Lemes. E, de quebra, há ainda os solos de canto de Elba Ramalho, Tânia Alves e José Dumont. Pra ninguém botar defeito.



James Taylor: competente. E o que mais?

James Taylor (CBS) - Música calma, balançada, relaxante. Produção excelente, como sempre. Músicos competentes: Russel Kunkel, Dan Dugmore, David Sanborn, Peter Asher, Leland Sklar, David Campbell, Val Garay, Danny Kortchmar, o jazzman Red Callender e, é claro, Carly Simon, que participa em algumas faixas nos vocais. Até a edição é bem cuidada: contém inclusive um encarte com as letras. Mas é só. Nenhuma novidade, numa evolução. Um disco não acrescenta - pelo menos em termos de criatividade - nada ao trabalho que Taylor tem feito até agora. Em todo caso, é bom ouvir músicas "ensolaradas" como "Your Smiling Face", "Handy Man" (executadas frequentemente nas rádios locais), "Terra Nova", "Bartender's Blues", etc., numa praia, ou quando se levanta, de manhã cedo. De mau humor é que ninguém fica. E James Taylor provavelmente não espera mais do que isso.



O "punk rock" do Television: cheiro de mofo.

Marquee Moon - Com Television (WEA) - O LP já vem com o rótulo "punk rock" estampado na capa. Mas, ao contrário do que se poderia esperar, não se trata de som "pau-leira": não sequer distorção. "See no Evil", "Venus", "Friction", "Marquee Moon", "Elevation" e as demais faixas soam antiquadas, fora de época (algo assim como os primeiros álbuns dos Beatles, nos idos 60 - guardadas as (des) proporções, é claro). Aliás, não se pode esperar muito vigor de um grupo com esse nome. E, bem vestidos, assépticos (foto interna), os membros do grupo, formado nos EUA em 1974 (Tom Verlaine e Richard Lloyd, vocais e guitarras; Fred Smith, baixo; e Richard Hell, bateria), não se parecem em nada com seus colegas (Johnny Rotten, Sex Pistols, etc.). Seu som não tem nada de agressivo. Por isso, *Marquee Moon* pode funcionar, quando muito, como refresco para a gurizada, entre um disco do Sex Pistols e outro dos Romanes, por exemplo. E é perda de tempo dizer mais alguma coisa.

Orlando Tambosi

Amauri
Passat-75
Entrada Cr\$ 13.800,00
e 24 x Cr\$ 1.985,00
Transferência gratuita

Darci Costa

JOÃO ESTIVALET PIRES

(Missa de 7º Dia)

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina convida as Exmas Autoridades e o Povo em geral para a Missa de 7º Dia que mandará celebrar em sufrágio da alma do ex-presidente JOAO ESTIVALET PIRES, as 19 horas de hoje, na Capela do Colégio Catarinense. Florianópolis, 28 de novembro de 1977. Deputado Waldomiro Colautti Presidente

JOÃO ESTIVALET PIRES

A Comissão Executiva da Aliança Renovadora Nacional convida os correligionários e amigos para a Missa de 7º Dia em sufrágio da alma do companheiro JOAO ESTIVALET PIRES, a ser oficiada na Capela do Colégio Catarinense, às 19 horas de hoje. Florianópolis, 28 de novembro de 1977. Senador Lenoir Vargas Ferreira Presidente

JOÃO ESTIVALET PIRES

(Missa de 7º Dia)

O Tribunal de Contas do Estado convida parentes e amigos do saudoso Conselheiro JOAO ESTIVALET PIRES para a Missa de 7º Dia em sufrágio de sua alma, a ser celebrada às 19 horas de hoje, na Capela do Colégio Catarinense. Florianópolis, 28 de novembro de 1977. Conselheiro Nilton Cherem Presidente

Liberdade, um rumo a seguir.

Brasília — No momento em que se recompõe o alto comando do Exército, sem que dele faça parte ainda qualquer dos oficiais declarados aspirantes em 1937, poucos dias depois do golpe que implantou o estado novo, merece destaque especial o aplauso daqueles aspirantes ao seu velho professor de sociologia e direito, o qual reiterou que ditaduras são fases transitórias e afirmou que "queremos regressar ao estado de direito e, para isso, contamos com os homens de 37". O aplauso significa que aqueles aspirantes de quarenta anos atrás, entre eles o general João Baptista Figueiredo, não esqueceram a lição do velho mestre ou a lembraram em tempo de reincorporá-la a lição do velho mestre ou a lembraram em tempo de reincorporá-la aos compromissos de honra da sua profissão.

Democrata e amante da liberdade, conforme se definiu, o general professor Airton Lobo conclamou seus antigos alunos a não entregar a linha de frente a outras mãos. "Hoje, em nome da responsabilidade", reiterou, "devemos fazer da liberdade um rumo a seguir". Liberdade e responsabilidade são, segundo o mestre, "faces de uma moeda de ouro, não devem nunca ser separadas". O general Figueiredo, que foi primeiro aluno daquela turma, deve ter sido também o primeiro nas aulas de sociologia e direito e certamente reteve na memória e na alma os ensinamentos agora lembrados. Sabe-se que, ao receber o espadim das mãos de Getúlio Vargas, o presidente ouviu em troca do cumprimento uma resposta ativa do aspirante, cujo pai estava preso pela ditadura.

Esses generais que foram alunos do professor Airton Lobo estão na cúpula do Exército, chegando aos últimos postos e possivelmente haverá no alto comando alguns discípulos de outras turmas. Todos eles devem estar imbuidos da verdade histórica da transitividade das ditaduras, embora o envolvimento em episódios da vida nacional tenha alterado a prioridade de compromissos de alguns deles. Mas nem por isso deve-se deixar de crer que eles se solidarizam com o Presidente da República no propósito de reduzir ao indispensável, senão de eliminá-la de todo, a margem de arbítrio responsável pelo mais prolongado sistema autocrático implantado no país desde a proclamação da Independência.

Aparentado como provável sucessor do general Geisel, o general Figueiredo irá ter no alto comando condiscípulos ou companheiros que aplaudem como ele aplaudiu o velho mestre de sociologia e direito, de modo a consolidar e ampliar a reforma em que se empenha o atual governo em busca de uma meta que, segundo a imagem projetada do ministro chefe do SNL, será a meta do seu governo. Sabe-se que a medida da reforma não está ainda definida, trabalhando o emissário presidencial, senador Petrólio Portela, pela abertura possível e não propriamente pela abertura necessária reclamada pela nação e recomendada como bandeira aos aspirantes de 1937.

A recente renovação do alto comando não alterou, na sua linha por assim dizer ideológica, o espírito que tem inspirado nos últimos treze anos aquela organização de cúpula militar. Seus membros, os antigos e os novos, certamente não endossaram as críticas diretas do general Frota ao Presidente da República, mas por seus pronunciamentos são homens inclinados, na sua maioria, a dar prioridade à segurança do Estado sobre a segurança do cidadão e, portanto, a encarar com desconfiança reformas políticas que importam no regresso do país à liberdade. Esse ânimo que se observa facilmente nas ordens do dia e nos discursos dos generais comandantes induz à crença de que as "salva-guardas" serão algo de tão parecido com o Ato 5, que talvez não alterem substancialmente a situação denunciada pelo velho mestre do general Figueiredo.

O temor de que tal aconteça se reflete, aliás, na recente declaração de um dos mais ilustres interlocutores do senador Petrólio Portela, o presidente da Ordem dos Advogados, que alimenta sobre as reformas "as mesmas dúvidas que o povo tem". Infelizmente, o presidente do senado não está em condições políticas de eliminar essas dúvidas nem de endossar a tese do Sr. Faoro de que sua missão é apenas uma declaração de intenções, desde que "as decisões serão do povo e jamais poderão ser corporativas". O presidente da Ordem dos Advogados manifestou opinião coincidente com a do cardeal de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, o qual também não crê que a missão do senador leve a uma ampla abertura.

Esses problemas entrelaçam-se obviamente com o problema da sucessão presidencial, a começar pelo método a ser adotado pelo Chefe do Governo para conduzir a escolha do seu sucessor. Já se tornou notória sua preferência pessoal, mas se ele vai conduzir o processo, em hora tenha um ponto de partida, deverá chegar a uma solução de consenso. O desejável para a nação. Segundo se depreende das manifestações de todas as classes sociais, é que o candidato receba o posto como a missão que o general Airton Lobo atribuiu aos aspirantes de 1937 e não em função de um compromisso de preservação da margem de arbítrio que tornou o regime incompatível com o pensar dos brasileiros, inclusive daquele velho professor.

Carlos Castello Branco

Pacto Amazônico começa a ser discutido hoje em Brasília

Brasília — No discurso que fará hoje perante os delegados do Peru, Colômbia, Venezuela, Bolívia, Equador, Guiana e Suriname, o chanceler Azeredo da Silveira vai enumerar apenas parte das razões que levaram o Brasil a propor a realização do pacto amazônico. O ministro falará das necessidades de cooperação em matéria de navegação fluvial, assistência às populações, aproveitamento dos recursos econômicos, pesquisas científicas, defesa ecológica e turismo, porém vai evitar a referência expressa à principal preocupação da diplomacia brasileira naquela área: o comando sobre as normas que irão reger, futuramente, as relações com os seus vizinhos amazônicos, em particular quanto ao aproveitamento dos rios comuns.

Os cuidados da chancelaria brasileira nessa matéria, aliás, têm uma motivação óbvia: tanto a Venezuela, como a Colômbia e o Peru, detêm a posição de Ribeirinhos superiores em relação àqueles rios que alimentam o Negro e o Solimões, constituindo a própria essência do

sistema fluvial amazônico. Assim, descontadas as dificuldades atuais de transmissão de energia a longas distâncias, futuros projetos brasileiros de aproveitamento hidrelétrico do sistema amazônico podem ser prejudicados por obras que países vizinhos realizam nos trechos nacionais desses rios, quer represando, quer desviando ou desregulando os cursos de água.

Dividido, hoje, entre os debates trilaterais, com argentinos e paraguaios, sobre uma possível conciliação de interesses no rio Paraná e ainda sob a perspectiva de enfrentar em breve os problemas de viabilização financeira de outros projetos do Prata, durante a conferência de chanceleres programada para Assunção, o Itamarati tem pouco ânimo para anteciper desde agora seus verdadeiros propósitos na Amazônia. Na verdade, eles não são desconhecidos dos demais parceiros da área, os quais preferem, no entanto, encarar a iniciativa brasileira pelos seus aspectos mais favoráveis, principalmente pela perspectiva do apoio técnico, econômico e

político do maior dos oito condôminos amazônicos.

As reuniões que se iniciam hoje no Itamarati irão se prolongar até quinta-feira. Os venezuelanos trazem a delegação mais numerosa, chefiada pelo ministro Emilio Figueiredo, chefe do programa de cooperação amazônica da chancelaria de Caracas, os colombianos têm como chefe o embaixador José Maria Morales Suarez; os bolivianos, o embaixador Willi Vargas, secretário do Ministério da Integração; os peruanos, o embaixador Humberto Wiela. Tanto o Equador quanto a Guiana e o Suriname farão representar pelos seus embaixadores em Brasília.

A delegação brasileira, por outro lado, é chefiada pelo embaixador João Hermes de Araújo, responsável pelo departamento americano do Itamarati. Ao fim dos encontros de trabalho que se iniciam hoje, o Itamarati espera ter uma versão já próxima do texto definitivo do acordo de cooperação a ser firmado pelos chanceleres dos oito países numa data ainda a ser marcada em comum acordo.

O desafio, segundo Maciel: as "salvaguardas eficazes".

Recife — O presidente da Câmara Federal, deputado Marco Antonio Maciel, disse ontem, que os legisladores atuais têm um desafio na reforma da constituição em "dotar o Estado democrático de meios eficazes para deter ou controlar situações excepcionais decorrentes da luta ideológica que lança mão de recursos abomináveis como a guerrilha e o terrorismo".

— A guerra subversiva tem surpreendido os governos de todo o mundo, porque endêmica e indefinida, distinta da rebelião, da sedição ou da guerra civil. Tais perturbações levam o Estado moderno a procurar defender-se através de instrumentos — geralmente mais rigorosos que o estado-de-sítio — daquilo que atente a sua segurança", explicou.

O comentário do parlamentar foi feito, ontem em entrevista à imprensa, quando afirmou ser causa da efemeridade das constituições brasileiras, em 89 anos de vida republicana, o casuismo que incorpora a lei magna circunstâncias meramente conjecturais, ou o caráter expansivo da estrutura das constituições. Apontou a constituição de 1891 de estrutura restrita, contendo somente a organização dos poderes políticos, os direitos individuais como a que mais durou.

De lá, o Brasil teve outras em 1934, 1937, 1946, 1967 e a atual, de 1969. "Nossas constituições, porque expansivas (incorporam todo o ordenamento social, político e econômico do Estado) têm agasalhado, em seu bojo, normas e preceitos de caráter inteiramente secundários, que nem sempre dizem respeito a aspectos fundamentais, à vida, às relações sociais, ou os aspectos significativos da administração do Estado", disse, e acrescentou que essas normas subsistem porque se tornam inoperantes com o tempo, cessada a causa que lhes inspirou.

Outro motivo que acarretaria a duração efêmera dos textos têm sido o casuismo. Circunstâncias meramente conjecturais levam a

produção de normas que muitas vezes perduram, apesar de inoperantes, porque cessaram as circunstâncias que lhes deram causa. É suposição ingênua julgar que os problemas da coletividade possam ser resolvidos com a simples inserção de uma norma no texto constitucional", afirmou.

Amauri
PRA SACAR TUBAS E TUBULOS

1.300 78
Entrada Cr\$ 16.177,00
e
24 X Cr\$ 2.396,00



ESTACAS
CIMAR

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAI - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.

Câmara dos Deputados vota hoje a regulamentação do divórcio

Brasília - Trinta e oito dias depois de haver chegado à Câmara, o projeto de regulamentação do divórcio deverá finalmente ser votado hoje, após uma acidentada tramitação que envolveu sutis manobras protelatórias, uma apreciação às carreiras na Comissão de Justiça e até mesmo discussões pouco gentis entre deputados.

Hoje, finalmente, de qualquer maneira, o projeto será incluído na ordem-do-dia da sessão da Câmara, para ser discutido e votado, havendo poucas possibilidades de novo adiamento. Isto tornará possível que quarta-feira, caso seja aceitas emendas, o Senado o aprove, após uma rápida apreciação por parte de sua comissão de constituição e justiça.

O projeto Nelson Carneiro-Acioly Filho chegou ao gabinete do presidente da Câmara no dia 18 de outubro passado, levado pessoalmente pelo senador Nelson Carneiro. No mesmo dia Marco Maciel despachou para a Comissão de Constituição e Justiça, para que aquele órgão técnico designasse um relator. Mas Célio Borja, presidente da Comissão, estava viajando, o mesmo ocorrendo com o vice-presidente; e não havia quem despachasse o projeto para o relator, que seria Luis Braz (Arena-RJ). Este, por sua vez, embora

estando na Comissão, considerou que seria deselegante avocar o projeto, preferindo esperar pela chegada do presidente. Com isso, sendo um anti-divorcista notório, o relator começava a sua tarefa de ganhar tempo.

No dia 22, o deputado Luis Braz anunciava que iria estudar detalhadamente o projeto para decidir se o aprovava como viera do Senado ou se recorria a emendas ou a um substitutivo. Esperava-se que ele apresentasse seu parecer na reunião de quarta-feira, dia 26, mas isso não ocorreu. Na reunião do dia 27, o relator pediu aos seus colegas da Comissão que apresentassem, dentro dos próximos oito dias, as sugestões e emendas que desejassem formular ao projeto, o que já assegurava o adiamento do início da redação do seu parecer por mais aquele espaço de tempo.

Finalmente entregue à Comissão o relatório do deputado Luis Braz, outra circunstância veio impedir que ele tivesse a discussão iniciada. Na reunião dia 17, mês depois que ele chegara à Câmara, o projeto nem mesmo foi incluído na pauta, pois os deputados tiveram de votar a mensagem que autorizava a viagem do presidente Geisel ao México e Uruguai, retirando-se logo da sessão para a solenidade em homenagem ao pre-

sidente da Venezuela, Carlos Andrés Pérez, que visitara naquela manhã o Congresso Nacional, ficou assim adiado o problema, mas uma vez,

desta feita para o dia 23. No dia seguinte, 18, as lideranças dos dois partidos, através dos vice-líderes Dib Cherem e Ario Teodoro, requereram em plenário o regime de urgência para a tramitação da regulamentação do divórcio, o que foi aprovado, passando o projeto a correr em ritmo acelerado e a Comissão de Justiça a dispor de apenas 24 horas para apresentar o seu parecer, sob pena de a matéria ser levada a plenário para votação sem o pronunciamento daquele órgão técnico.

Pressionada, a Comissão de Justiça realizou uma reunião extraordinária na segunda-feira, dia 21, aprovando, após um debate de

pouco mais de duas horas, o substitutivo do deputado Luis Braz, que aproveita cerca de 80 por cento do projeto original, acrescentando-lhe uma dose de 20 por cento de idéias próprias e de pedaços de um projeto do deputado Jorge Arbage.

Os elogios de Luis Braz ao deputado Jorge Arbage, no seu relatório, provocaram uma reação forte do deputado Rubem Dourado, que protestou pelo fato de o relatório ter se aproveitado de partes, do seu projeto, bem como de outros que visavam regulamentar o divórcio, sem fazer qualquer alusão aos seus auto-

res. Na mesma tarde o projeto, que deveria ser votado em plenário, foi retirado da ordem-do-dia porque não haviam sido publicados os avulsos com o substitutivo Luis Braz. Foi adiado

para o dia seguinte. No dia seguinte, a apresentação de 27 emendas de plenário fez com que o projeto voltasse novamente à Comissão de Justiça e já na última sexta-feira, ao relatar as emendas de plenário, Luis Braz apresentou duas sub-emendas

O resultado da apresentação das sub-emendas foi uma nova protelação, pois o projeto saiu da ordem-do-dia mais uma vez, para a publicação das sub-emendas. Mas agora não há mais possibilidade de emendas ou de outros tipos de manobras protelatórias, pelo menos no que diz respeito ao regimento interno da câ-

mara. Só a obstrução ou a falta de quorum, constada através de pedido de verificação de voto, poderá evitar a votação hoje. Não se considera provável, porém, que isso ocorra

Elogios para Geisel no aniversário da Intentona

Rio - A liderança "indiscutível, firme e serena" do presidente Geisel foi reafirmada pelo tenente-brigadeiro Antonio Geraldo Peixoto, que, como representante das Forças Armadas, discursou ontem pela manhã durante as homenagens às vítimas da intentona comunista de 1935. O presidente Geisel colocou uma coroa de flores no monumento às vítimas da intentona e, em seguida, acompanhado pelo comandante do 1 Exército, general José Pinto Rabelo, cumprimentou parentescos dos militares assassinados em 1935.

O presidente Geisel chegou na hora prevista (10h) e, na avenida Pasteur, em frente à antiga escola Nacional de Medicina, recebeu as honras militares e passou a tropa em revista. Antes de se dirigir ao palanque, para onde foi a pé, passando entre duas fileiras de soldados das três Forças Armadas, foi cumprimentado pelo vice-presidente general Adalberto Pereira dos Santos e ministros. O público, cerca de 500 pessoas foram à praia Vermelha - aplaudiu a passagem do presidente e ele respondeu com acenos.

Acompanhado pelo comandante do 1 Exército, ele foi cumprimentado pelos ministros do Exército, general Fernando Bethlem (que veio ao Rio como ministro, pela primeira vez); Marinha, almirante Geraldo Azevedo Henning; Aeronáutica, brigadeiro Joelmir de Araripê Macedo; Relações Exteriores, Azeredo da Silveira; Justiça, Armando Falcão; Saúde, Almeida Machado; Transportes, general Dirceu Araujo Nogueira; Previdência Social, Nascimento Silva; Chefe do EMFA, general Tacito Theofilo Gaspar de Oliveira; chefe do SNI, general João Batista Figueiredo. No grupo, que seguiu até o palanque, estavam ainda o chefe do Gabinete Militar, general Hugo de Andrade Abreu, e o governador Faria Lima.

Pimentel se reaproxima da cúpula arenista do Paraná

Curitiba - O ex-governador Paulo Pimentel está disposto a subir aos palanques de campanha ao lado do governador Jayme Canet Junior, desde que "a causa justifique ao sacrifício", segundo noticiou ontem seu jornal, "O Estado do Paraná", atualmente o único veículo paranaense de franca oposição ao governo estadual e ao grupo majoritário arenista ligado ao ministro Ney Braga.

A notícia foi interpretada por alguns políticos como "sintomática" de uma reaproximação do ex-governador com a cúpula arenista paranaense, com a qual rompeu publicamente a um ano e meio, quando o governo Canet Junior instalou um boicote econômico contra suas empresas de comunicação - dois jornais e duas emissoras de televisão. Recentemente, Pimentel anunciou "ventos favoráveis" em sua situação política e revelou que "algumas empresas estatais ligadas ao governo federal, como a Cibrazem, por exemplo, já estão furando o

bloqueio e anunciam em meus veículos".

O ex-governador tem uma explicação para esta brusca mudança de sua situação no Paraná: "as eleições do ano que vem serão duras demais para a Arena e, assim, o partido terá de considerar seriamente o meu nome, que carrega votos". Ele acredita que este raciocínio e segundo pela própria direção nacional arenista, mesmo que o sr. Francelino Pereira, ao visitar Curitiba no último dia 15, não tenha falado com o ex-governador. Ele ficou em casa "a disposição do Francelino se ele quisesse falar comigo".

Embora decidido a concorrer a Câmara Federal, o ex-governador paranaense admite a possibilidade de disputar o Senado, desde que seja apoiado pelo governo do Estado e pela maioria do partido. Isso, no entanto, "é muito difícil. Nosso grupo não vai apoiá-lo, garante Afonso Camargo Netto, presidente regional da Arena, que oferece a Pimentel uma sublegenda de oposição dentro da Arena. Assim, ainda não há concordância entre as correntes, o que impede que o governador admita uma futura composição. Ele prefere não comentar o assédio constante que tem tido por parte do MDB. "Sou um arenista - o filiado número 1 do Paraná - e estou a disposição da Arena, desde que seja respeitada minha condição", costuma repetir.

Falcão manda reestudar o Renape

Brasília - O Ministério da Justiça não mandará ao Palácio do Planalto os anteprojetos sobre o registro nacional das pessoas naturais - Renape - e a Consolidação das Leis sobre Censura, enquanto o ministro Armando Falcão não analisar, com as lideranças da Arena, os aspectos negativos que ambos poderão refletir nos objetivos do governo para as eleições de novembro do próximo ano.

Os dois trabalhos, já concluídos e entregues ao ministro da Justiça, foram devolvidos às Assessorias Técnicas do Ministério, com recomendações para reestudos. O referente ao Renape está em poder do Secretário-Geral, Paulo Cabral, e o outro, com o departamento de Assuntos Judiciários, sem prazos fixados para retornarem a apreciação de Armando Falcão.

Paulo Cabral evitou esclarecimentos sobre a protelação do registro nacional das pessoas naturais que o presidente Geisel exigiu no prazo de 90 dias, após a criação do grupo de trabalho interministerial para elaborá-lo, no começo do ano.

Com o grande volume dos estudos sobre sua mesa, o Secretário-Geral explicou apenas que "o projeto é muito complexo", e queixou-se das interpretações negativas sobre o núcleo da ideia de implantação. Não significa, segundo ele, que cada brasileiro, em decorrência do Renape, vá ter seu nome substituído por um número. Mas também não explicou que tipo de identificação esta receberá.

O outro trabalho sobre a censura voltou para nova comissão porque a única inovação no estudo anterior, que se arrasta há cinco anos, era a redução de 15 para 7 do número de membros do Conselho Superior de Censura, criado no governo Costa e Silva, que nunca funcionou. Ambos os projetos são vistos, por técnicos do Ministério da Justiça, como anti-públicos a expectativa pública, da maneira como foram elaborados, podendo repercutirem negativamente nos objetivos eleitorais do partido do governo. Em razão disso e de outras imperfeições estão sendo reexaminados.

CIA. DE ÁGUAS TERMAIS DO GRAVATAL
C.G.C.MF. 86.434.065/0001-60

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Srs. acionistas da Cia. de Águas Termais do Gravatál, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 10 de dezembro de 1977, às 10:00 horas, na sede social, sita nas Termas do Gravatál, município de Gravatál, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1ª) Verificação e homologação do aumento do Capital Autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06/10/73, com a emissão de 1.000.000 (hum milhão) de ações preferenciais nominativas. O capital social passará de Cr\$ 6.253.800,00 para Cr\$ 7.253.800,00;
- 2ª) Alteração Estatutária consequente;
- 3ª) Outros assuntos de interesse social.

Gravatál, 23 de novembro de 1977
Hercílio Zappellini
Diretor

AVISO

O Serviço de Pessoal da Coordenadoria Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA de Santa Catarina, avisa aos candidatos habilitados no concurso público para o emprego de Técnico em Cadastro Rural, a seguir relacionados: PEDRO CASTELI, MARISTELA CHECHETTO, JONAS JOB DE SOUZA, SONIA AMARAL LEITE DA SILVA, MARIA DE LOURDES MINA, ZÉLIO JOSÉ SILVA E CAMPOLIM PALMA TIVES, admitidos pela Portaria nº 1.234 de 14 de outubro de 1977, publicada no Diário Oficial da União de 25/10/77, Seção I Parte II, que os mesmos deverão apresentar-se até o dia 30 de novembro do ano em curso, na Rua Felipe Schmidt, 93 - Florianópolis, para assinatura do Contrato de Trabalho.

Florianópolis, 22 de Novembro de 1977

CÉLIO DA SILVA
Chefe do Serviço de Pessoal

Amari
OFERTA
Variant - 70
Cr\$ 8.000,00

Smith começa a negociar com os conservadores

Salisbury - Acredita-se que vários dirigentes rodesianos brancos e negros começarão esta semana as conversações preliminares que vão estabelecer as regras básicas para uma conferência constitucional interna que resulte em eleições por sufrágio universal. As conversações iniciais, que funcionários do governo não vão antecipar antes de quarta-feira, se realizaram entre o primeiro-ministro Ian Smith e os dirigentes de cada um dos três movimentos Moderados Nacionalistas baseados no país.

Os dirigentes negros de tais movimentos expressaram limitado apoio ao plano proposto por Smith para solucionar a questão da representação majoritária. Smith admitiu o princípio de permitir eleições com base no sufrágio universal em troca de garantias, numa nova constituição majoritária, que salvaguardem os interesses dos 268 mil brancos do país.

Os dirigentes que aceitaram as conversações propostas com Smith foram o bispo Abel Muzorewa, chefe do Conselho Nacional Africano; o reverendo Ndabaningi Sithole, que encabeça uma facção dissidente do Conselho e o senador Jeremiah Chirau, presidente da Organização do Povo Unido de Zimbábue.

Smith atendeu a reiteradas demandas dos dirigentes nacionalistas locais e aceitou o princípio do sufrágio universal, depois de 3 anos de conversações sucessivas. Previamente, havia procurado um acerto para limitar o sufrágio negro a grupos de certo nível social, econômico e educacional.

Um documento dos peronistas para Videla

Buenos Aires - Dirigentes do Movimento Peronista, derrubado pelo golpe de março do ano passado, enviaram à Junta Militar um documento em que anunciam seus pontos de vista sobre o atual processo nacional. Ao mesmo tempo, confirmou-se que tanto os líderes peronistas como os da União Cívica Radical, considerada a segunda força política argentina, tinham feito um acordo para adiar pelo menos até março ou abril do próximo ano qualquer pronunciamento público conjunto sobre a atual situação nacional. Ratifica-se assim a atitude moderada e conciliadora assumida pela grande maioria dos partidos políticos - cuja atividade está suspensa.

O documento peronista foi assinado por dezenas de ex-ministros e parlamentares, dirigentes sindicais partidários. Mas não figuram as assinaturas da ex-presidente Maria Estela de Peron - atualmente detida - nem de nenhum representante do setor peronista de direita, na qual buscou apoio o ex-chefe de estado.

Circulam informações de que entre os signatários estão Italo Luder, ex-presidente provisório do Senado, o ex-chanceler e ministro do Interior e Defesa, Angel Robledo, o ex-ministro do Trabalho Miguel Unamuno e o ex-governador do Chaco, Felipe Bittel, nominalmente a máxima autoridade do peronismo.

Begin: iremos à reunião, mesmo com boicote árabe.

Jerusalém Israel participará de uma conferência preliminar de paz convocada pelo presidente egípcio Anwar Sadat para a próxima semana, mesmo se o encontro for boicotado pelos países árabes e mesmo que a organização para a libertação da palestina (OLP) esteja representada nela, declarou ontem o primeiro-ministro Menahem Begin. Mas deixou claro que não aceitará com a LPO diretamente de forma alguma.

"Nenhuma delegação israelense negociará de forma alguma nem em nenhuma parte com a chamada OLP. Nem em Genebra nem no Cairo, nem na Lua", disse Begin aos jornalistas depois de uma reunião de gabinete. Acrescentou que a questão dos outros convidados à reunião não é assunto de Israel. O governo israelense espera a chegada do convite oficial por parte do Egito, o que, segundo se acredita, será feito através da embaixada norte-americana.

A negativa de Israel em se reunir com a OLP é um dos grandes obstáculos que impedem o reinício da conferência da paz de Genebra. Os israelenses disseram que abandonariam a conferência se a OLP enviasse uma delegação. A aparente disposição de Begin enviar um grupo negociador ao Cairo, embora com a presença da OLP, representa uma mudança nesta política, reflexo, talvez, da disposição de Sadat de deixar de lado as questões superficiais e ir direto aos temas de profundidade.

Até agora a OLP recusou o convite de Sadat, enquanto que as nações árabes realizarão uma reunião em Trípoli, na Líbia. Begin disse que se nosso delegado chegar ao Cairo para as conversações e nenhum outro se apresentar, nosso delegado falará com os egípcios.

A conferência de Sadat pode começar já no sábado

Cairo - O Egito está enviando convites para as conversações de paz no Cairo, nas quais, segundo o presidente ANWAR Sadat, representantes de Israel e dos países árabes se reunirão "em volta de uma mesa sem mediadores. Os convites preparados pelo ministro interino das relações exteriores, Butros Ghali, foram entregues ontem aos embaixadores dos Estados Unidos, União Soviética, Jordânia, Síria, Líbano e as Nações Unidas.

A Síria, que rejeitou o convite antecipadamente, disse que enviaria uma delegação para assistir a uma conferência árabe para formar uma oposição unida contra a iniciativa de Sadat, que será realizada em Trípoli, Líbia, na próxima quinta-feira. Sadat

anunciou que havia convocado estas conversações com a finalidade de preparar uma conferência de paz em grande escala em Genebra. Os Estados Unidos e a União Soviética foram convidados a enviar representantes ao Cairo visto serem co-presidentes da Conferência de Genebra. Além disso, o embaixador norte-americano no Cairo, Hermann Eilts, é o encarregado de transmitir o convite a Israel.

O presidente egípcio passou o dia de ontem na cidade de Ismailia, junto ao canal de Suez, onde se espera que examine vários projetos de desenvolvimento antes de regressar ao Cairo, na sexta-feira. Segundo ele, as conversações poderiam começar no próximo sábado.



SEMANA CATARINENSE DE PROPAGANDA 28/11 a 03/12

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROPAGANDA

PROGRAMA

DATA	HORÁRIO	LOCAL	EVENTO
28/11	20: 00 hs.	Clube XII de Agosto	Abertura da Semana Catarinense de Propaganda. Palestra do Secretário da Casa Civil - Dr. Salomão Ribas Junior. Coquetel oferecido pelos Diários Associados.
29/11	20: 00 hs. 20: 30 hs.	Auditório da Federação do Comércio - Rua Felipe Schmidt, 117	Audio visual da Associação dos Libandores de Out door de São Paulo. Encontro com Elroy Camões, Diretor de Criação da Alcantara Machado, Peronismo Comunicações S.A.
30/11	20: 00 hs.	Auditório da Federação do Comércio	Encontro com Ernesto Klutzel, Diretor da Bursari Marsteller/Fator
01/12	20: 00 hs.	Auditório da Federação do Comércio	Encontro com Sérgio Reis, Diretor da Unigarima Propaganda S.A.
02/12	19: 30 hs. 20: 30: hs.	Auditório da Federação do Comércio	TV Coligadas apresenta os filmes premiados com o Cho 77. Encontro com Luiz Antonio Vieira e Sérgio Avul, da SSCeb Lutas Brasil
03/12	10: 00 hs. 12: 30 hs.	Cine Cecomtur Restaurante Lindacap	CP - Cinema e Publicidade apresenta os filmes premiados em Cannes - SAWA/77. Almoço de confraternização

Amari
P.O. BOX 64588 - JARAGUÁ DO SUL - SC - 81.200-000

1300 - 74
Entrada Cr\$ 9.000,00
e
24 X Cr\$ 1.339,00

Encerrado I Encontro de corais de Florianópolis

Com a participação de nove corais de municípios da Grande-Florianópolis, foi realizado ontem, o I Encontro de Corais numa promoção conjunta de "O Estado", Ministério da Educação e Cultura, através da Funarte, sob a coordenação da Associação Coral de Florianópolis.

A programação teve início às 8 horas, com a recepção aos visitantes, que a seguir foram encaminhados a várias igrejas, onde cantaram durante a realização das missas e cultos. As 8h30m, sob a regência do Padre Ney Brasil Pereira, o Coral Santa Cecília, da Catedral Metropolitana, participou de missa celebrada na Penitenciária do Estado.

Os Corais Santo Antônio, de Águas Mornas e Bom Jesus de Nazaré, de Palhoça, sob a regência do maestro Antônio Prim, participaram da missa celebrada, às 9 horas, na Capela de São Pedro, da Costeira do Pirajubaé. Na Cate-



O encontro foi encerrado à tarde no TAC com a presença de todos os corais.

edral Metropolitana, foi celebrada missa, às 10 horas, com a participação do Coral São Virgílio, de Nova Trento, que teve como regente o Irmão Guido Lawisek.

Também às 10 horas, na Capela do Colégio Catarinense foi celebrada missa com a participação do Coral Santa Cecília, de Santo Amaro da Imperatriz, sob a regência do maestro Cláudio Prim. Foram realizados dois cultos, o primeiro na Igreja Evangélica de Confissão Luterana, às 9 horas, com a participação da Associação Coral Evangélica, tendo como regente Hélio Teixeira

da Rosa; às 9h30m, na 1ª Igreja Presbiteriana, houve a apresentação de Julinda Ribas Camargo, sob a regência de Mércia Mafra Ferreira.

Após a realização das cerimônias religiosas, o reencontro dos corais deu-se na sede da Associação Coral de Florianópolis, no Córrego Grande, onde às 12 horas foram hasteadas as Bandeiras Nacional, do Estado e das delegações, com todos os corais cantando o Hino Nacional. As 12h30m, no mesmo local foi oferecida uma churrascada de confraternização. O ponto alto do Encontro

foi às 17 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, onde cada grupo teve 15 minutos para execução de seus números. Destaque para a Associação Coral de Florianópolis, que apresentou uma peça de Villa Lobos; Coral da Udesc com a peça do folclore catarinense "Andar de Caboclo" e para a Fundação Coral Santa Cecília de Santo Amaro, com a peça clássica "Alleluia", de Randal Thompson.

Ao final da apresentação, todos os corais juntos cantaram em homenagem aos 150 anos de falecimento de Ludwig Van Beethoven, "Os Céus Declaram a Glória de Deus", com um total de 500 cantores, regidos pela maestra Rute Ferreira Gebler, responsável pela Associação

Coral de Florianópolis.

A iniciativa da realização do Encontro de Corais, foi da Associação Coral de Florianópolis, tendo como principal objetivo o entrosamento do grupo de diversos municípios. Um segundo objetivo, segundo a direção da entidade, é a criação da Associação Catarinense de Corais, em âmbito estadual.

A idéia lançada agora, deverá tomar vulto quando da realização do 1º Encontro de Regentes do Estado, previsto para os próximos dias 16, 17 e 18 de dezembro.

COMPETIÇÃO

As 10 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, realizou-se uma competição de grupos, quando participaram os corais de Joinville, Blumenau e Santo Antônio dos Anjos (da Laguna). O encontro esteve sob a supervisão da Funarte que, após as apresentações, escolheu a classificação final. Em primeiro lugar, o Coral de Blumenau, com um número de pontos elevado. O segundo classificado, Coral de Joinville, conseguiu poucos pontos mais do que o terceiro colocado, o Coral Santo Antônio dos Anjos, de Laguna. No encerramento, todos os componentes dos três grupos cantaram juntos, sob a regência do maestro do Coral de Joinville.



OFERTA
Corcel Coupe 72
Cr\$ 15.000,00



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
DEMEC — RCA — 200 77/084
CGC/MF nº 83.876.003/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convidados a comparecerem a este Banco, no próximo dia 06 (seis) de dezembro, às 11:00 (onze) horas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social, à praça XV de Novembro, nº 01, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1º) Homologação do aumento do Capital Social autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 21.10.77, de Cr\$ 146.300.000,00 (cento e quarenta e seis milhões e trezentos mil cruzeiros) para Cr\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros), de conformidade com o deliberado pela A.G.E. supra;
- 2º) Ratificação da alteração do Artigo 5º dos Estatutos Sociais, uma vez aprovado o que dispõe o item acima;
- 3º) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis (SC), 28 de novembro de 1977.

Jorge Konder Bornhausen
Presidente

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

PODER JUDICIÁRIO ESTADO DE SANTA CATARINA COMARCA DE TIJUCAS CARTÓRIO DO CÍVEL E COMÉRCIO BEL. ZIEFRIDO FREDERICO SEEMUND ESCRIVÃO

EDITAL DE PRAÇA

DATA: a) Dia 28 de novembro de 1977, às 11,00 horas, para venda dos bens acima da avaliação; b) Dia 9 de dezembro de 1977, às 11,00 horas, para venda dos bens a quem mais oferecer; LOCAL: Nos átrios do edifício do Forum desta Comarca, Rua Coronel Büchele, 18; BENS: Um terreno situado em Morretes neste Município e Comarca, medindo 220 metros de frentes que fazem ao Norte, com terras de herdeiros de Antônio Silva, com 1.760 metros de fundos que fazem ao Sul, com terras de Venceslau José Ferreira; extrema a Leste com terras de José Severino da Rosa, perfazendo a área de 386.316 (trezentos e oitenta e seis mil, trezentos e dezesseis) metros quadrados, avaliado em Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Uma parte do mesmo, medindo 15,71 metros de frente que fazem ao Norte em terras de herdeiros de Antônio Silva, por 1.760 metros, que fazem ao Sul com terras de Venceslau José Ferreira; extremado ao Leste com Benta Gonçalves de Melo e ao Oeste com Laura Benta da Silva; avaliado em Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Haverá uma parte de um engenho de farinha de mandioca encravado no imóvel acima descrito, avaliado em Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), somente as avaliações num total de Cr\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros), não consta nos autos existência de ônus, bem como recurso pendente de julgamento. PROCESSO: Execução Nº 279/77. CREDOR: HOEPCKE VEICULOS S/A. DEVEDORES: HERDEIROS DE RUBENS ALVES, Tijucas, 3 de novembro de 1977. Eu (Ziefrido Frederico Seemund, Escrivão do Cível e Comércio.

ALAMIR BOAVENTURA CABRAL FARIA
JUIZ DE DIREITO

Oito mortos e vários feridos no incêndio do Hotel Nacional

Até às 23 horas de ontem, oito pessoas já tinham morrido no incêndio no centro de convenções do Hotel Nacional, no Rio, informaram os policiais da 15ª Delegacia. Apenas dois estão identificados, Ubirajara Artur Salles e Adalberto Barreto, auxiliar de serviços gerais. Os outros seis corpos, segundo a polícia, estão carbonizados e sem identificação. O incêndio começou às 14 horas e destruiu todo o centro de convenções, abrangendo a sobre-loja, teatro e dois salões, onde se realizava um congresso de "bar-mans".

Rio - Um grupo circuito na casa de Máquinas foi a causa apontada para o incêndio que começou por volta das 14 horas de ontem no centro de convenções do Hotel Nacional, onde está instalada toda a infraestrutura do hotel. Estava sendo realizado no subsolo uma Feira Internacional de Bebidas cujos participantes quase ficaram presos no local, porque a porta de emergência estava trancada.

Como dois funcionários ouviram os gritos das quase 30 pessoas, a porta foi aberta depois de ter sido providenciada uma serra. As 17 horas seria realizada a formatura do

Ballet Shirley Lins e do colégio Notre Dame, que seria assistida por mais de duas mil pessoas. Na hora do incêndio haviam 60 pessoas, de quatro a 18 anos, participando do ensaio final, mas foram resgatadas.

De acordo com informações de funcionários do Hotel Nacional, o incêndio começou por volta das 14 horas depois de um estrondo. Uns explicaram que o fogo surgiu na rouparia do teatro, no segundo andar, mas outros, como Severino Silva, afirmaram que a origem do fogo foi um curto circuito na Casa de Máquinas. O No prédio do centro de convenções funciona toda a

infra-estrutura do hotel, como a cozinha e lavanderia.

Ronaldo Miranda, que estava trabalhando em um dos 12 stands da 3ª Feira Internacional de Bebidas, no subsolo, contou que quando notou o incêndio a fumaça já era muito intensa. Como sabia da existência de uma saída de emergência, um túnel que sai na parte externa do prédio onde estão os apartamentos dos hóspedes, conduziu as pessoas para esse local, mas a porta estava fechada com uma corrente. Depois de várias tentativas frustradas resolveram gritar e bater na

portas. Os apelos de socorro foram ouvidos por dois funcionários, que providenciaram uma serra para abrir a porta.

Nessa mesma hora, cerca de 60 pessoas entre elas havia crianças, estavam ensaiando para formatura do Ballet Shirley Lins e do colégio Notre Dame. Apesar da fumaça a maioria conseguiu sair pela porta principal do centro de convenções. As demais fugiram pela saída de emergência. A festa na qual participariam bailarinos do colégio Notre Dame de São Paulo e do Teatro Mu-

nicipal, totalizando 300 pessoas, estava marcada para às 17 horas, quando eram esperados mais de dois mil convidados.

Meia hora depois do início do fogo, era grande o pânico no hotel. Como os bombeiros levaram vinte minutos para chegar no local, vários funcionários e alguns hóspedes tentaram apagar o fogo, temendo, no entanto, que o prédio explodisse devido os botijões de gás. Um funcionário da administração apesar da fumaça intensa nas proximidades do hotel os carros tiveram que acender os faróis - conseguiu desligar o sistema de ar refrigerado. Em consequência, foi levado para o Hospital Miguel Couto com forte intoxicação.

Temerosos de que o fogo se alastrasse, muitos hóspedes deixaram seus apartamentos, enquanto outros ignoravam o acidente. Nas lojas de Souvenirs e jóias existentes no centro de convenções a preocupação era de que a confusão alguns objetos pudessem ser roubados. As atividades do hotel praticamente pararam, com muitos fun-

cionários na rua evitando o acesso de populares ao local. Muitos, principalmente os que estavam no centro de convenções, tiveram crises de nervos preocupados com as pessoas que não conseguiram salvar.

Quando os bombeiros do Humaitá, Gávea e Copacabana chegaram o fogo já tinha tomado todo o centro. Da porta de emergência do teatro saíram labaredas e dos canos de ventilação e das janelas grandes rolos de fumaça. Depois de muito sacrifício conseguiram abrir os canos de distribuição de gás onde jogaram água. Devido o calor algumas placas do revestimento de mármore começaram a cair.

No hospital Miguel Couto foi internado em estado grave, com queimaduras de 1o, 2o e 3o graus o auxiliar de zeladoria do hotel, Waldemir Vasconcelos, que está internado no CTI. Intoxicados por fumaça, Ivete de Oliveira Silva, Nilson Teixeira Duarte, Sonia Formoso de Alencar e o bombeiro Aloisio Martins da Costa que se retiraram depois de medicados.

Comerciante que matou o noivo da filha será julgado amanhã em Brusque

Brusque (Sucursal de Blumenau) - O Tribunal do Juri da Comarca de Brusque estará reunido amanhã, para levar a julgamento o comerciante José Antonio Bondemuller, 44 anos, acusado de autoria da morte do noivo de sua filha, Orlando Petruschki, crime ocorrido no dia 4 de setembro de 1976. A vítima, Orlando Petruschki, 21 anos, o "Caiaco", que, segundo o acusado, "um motoqueiro irresponsável e sem condições de sustentar um lar", foi morto por golpes de faca. O acusado, e sua esposa, Erondina, não admitiram o namoro da filha, Clarice, com "Caiaco".

Embora exista rumores de que o réu não comparecerá à sessão de julgamento - responde à formação da culpa em liberdade - está marcado para amanhã, em Brusque, a realização do júri. Os trabalhos serão presididos pelo juiz substituto Erasmo Rodrigues. Na acusação, o promotor público João José Leal e como assistente de acusação, o criminalista José Manoel Soar. O réu estará sendo defendido por Evilásio Caon e Antônio Luis da Silva.

OS FATOS

Apesar do proibido namoro, Orlando e Clarice continuavam a se encontrar, sempre às escondidas. Depois de algum tempo, sob protesto da família Bondemuller, os dois conseguiram noivar. Ao marcarem a data do casamento, que deveria acontecer no dia 25 de setembro de 1976, e ao ingressarem com a documentação no cartório civil, os pais de Clarice se negaram a assinar, pois a filha ainda era menor de idade. Os noivos pediram ao advogado Jorge Romeu Dadam para solucionar o problema, que seria resolvido mediante uma autorização judicial, de conformidade com a lei.

Após as conversações e acertos judiciais de Clarice disseram que assinariam a documentação, permitindo o casamento, mas com a condição de ser realizado com o pacto de separação de bens. Os noivos aceitaram. Era a única forma de conseguir a autorização para o casamento.

A família Bondemuller, conceituada na região, mesmo assim, não estavam aceitando a idéia do casamento. José Antonio, pai de Clarice, contribuía com doações à entidade filantrópica da cidade. E, tempos atrás, José Antonio foi indiciado em inquérito por crime de receptação (compra, guarda ou ocultação de mercadoria roubada).

O CRIME

O crime aconteceu às 21 horas do dia 4 de setembro de 1976, um sábado, na frente da residência da família Bondemuller, na avenida Dom Joaquim, em Brusque. Segundo as testemunhas Emilio Niebuh, Orlando Antonio Backes, Ingo Pieper, Ademir Koeler e Gilberto Mafra, além da própria Clarice, os noivos estavam conversando na frente da casa. Instantes depois, apareceu a mãe Erondina. As 20h45m, os pais de Clarice ordenaram que ela entrasse, pois já estava tarde. Ela não atendeu, respondendo que ficaria "mais um pouquinho". Ai, então, José e Erondina começaram a espancá-la. O noivo não permitiu que as agressões continuassem e "bater numa filha menor não era um bom exemplo". Erondina começou a discutir com Orlando e obrigou o marido a brigar com o futuro genro.

Sacando de uma faca, atingiu a região abdominal de Orlando, que correu quarenta metros, atravessou a rua e caiu. Não satisfeito, José também atravessou a rua e golpeou o coração e pulmão da vítima, que morreu em seguida.

Incêndio destrói depósito de fábrica de velas em Joinville

Joinville (Sucursal) - Um violento incêndio destruiu totalmente anteontem à tarde, o depósito da Companhia Industrial Wetzel, de Joinville, empresa responsável pela fabricação de velas e sabão. O depósito está localizado nos fundos da revendedora de bebidas da Brahma, na rua Visconde de Taunay, e o fogo que começou às 15 horas, somente foi debelado aproximadamente, às 18 horas pelo Corpo de Bombeiros voluntários de Joinville, também auxiliados por alguns bombeiros da Companhia Industrial Hansen. Os prejuízos não puderam ser avaliados, mas acredita-se que deva ultrapassar a soma de meio milhão de cruzeiros.

O depósito continua em seu interior grande quantidade de parafina, glicerina, sabão e soda, além de produtos já elaborados como vela, elementos que contribuíram para a rápida propagação do fogo. Vários bombeiros, utilizando-se de jatos d'água, isolaram todo o depósito das instalações da fábrica, para impedir que fogo também se alastrasse em suas instalações.

O incêndio coincidiu com a reali-



Uma ponta de cigarro acesa pode ter sido a causa do incêndio

zação do jogo entre Joinville e Maringá e as pessoas que se encontravam em suas casas, correram ao local para observar a ação dos bombeiros, formando um grande contingente de populares. Os bombeiros acreditam que uma ponta de cigarro jogada por alguém tenha sido a causa do incêndio.



1.300 L - 76
O F E R T A
Cr\$ 34.000,00

CONVITE

ISMENIA NEVES PIRES, EIMARD, ELIANE, EROS, CLAUDIO, EVERSON, SONIA, MONIQUE, EDISON, ERNANI, ELIZABETH, esposa, filhos, genro, nora e netos do INESQUECÍVEL:

JOÃO ESTIVALET PIRES

Têm o pesaroso dever de convidar parentes e amigos, para a Missa de 7º (Sétimo) dia, que mandarão celebrar em sufrágio de sua alma, no próximo dia 28 às 19,00 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

Para o Avai, apenas o consolo de ter jogado e terminado bem. Só isso.

Com Danilo; Orivaldo, Marcos, Veneza, Cacá; Almir, Renato Sá, Balduino; Paranhos (Chico Botelho), Otacilio (Néia) e Lico, o Avai foi para a repescagem com uma boa apresentação e um empate de zero a zero, ontem à tarde, no Orlando Scarpelli, com o Internacional de Benítez; Batista, Carlão, Beliato, Beretta; Falcão, Vasconcelos, Jair (Marcinho); Valdomiro, Escurinho e Edú (Caçapava). Renda: 312 mil 225 cruzeiros. Árbitro Emídio Marques Mesquita com Alvir Renzi e José Carlos Bezerra. Cartão amarelo para Orivaldo e Cacá, e vermelho para Marcos.



A meia cancha do Avai envolveu a do Inter durante quase todo o jogo. Falcão, o mais regular, foi bem marcado por Renato Sá.

Textos de Evoni Pedro Schmitt e Luiz Lanzetta.
Fotos de Orestes Araújo.

Para os que se preocupam com a imagem de Santa Catarina fora do Estado, o Avai se, por um lado, no resultado geral de sua campanha na primeira fase da Copa Brasil deixou certa decepção, por outro, suas performances contra os dois adversários incontestavelmente mais fortes da Chave A foram gratificantes. Apresentando o mesmo futebol que lhe deu uma expressiva vitória de dois a um sobre o Grêmio, campeão gaúcho, o Avai empatou em zero a zero com o bi-campeão brasileiro, ontem à tarde, numa partida que teve lances de raro brilhantismo.

A exemplo do jogo anterior contra o Grêmio, um dado favoreceu o Avai. O Internacio-

nal não jogou bem. Mas, assim mesmo, foi um adversário que procurou sempre o gol e só deixou de conquistá-lo em defesas magníficas de Danilo ou numa intervenção infeliz do árbitro Emídio Marques Mesquita que, aos 18 minutos do primeiro tempo, anulou um gol legítimo do centroavante Escurinho.

Não houve contraste dentro de campo no primeiro tempo. As equipes se equiparam e saíram prejudicadas igualmente com os erros do árbitro. O Inter teve um gol anulado e o Avai uma jogada notável de Renato Sá para Lico, quando o ponteiro esquerdo, aos 30 minutos, ficou sozinho à frente de Benítez com todas as chances de abrir o marcador.

Depois, na segunda etapa, constatou-se um fato até certo ponto insólito. O Avai dominou a grande parte deste período mas quem teve mais chances de gol foi o Internacional. De saída, duas, numa diferença de um minuto. Escurinho, aos quatro, chutou de fora da área, Danilo largou, Edú encheu o pé no rebôte e o goleiro defendeu com a perna. Em seguida, uma esplêndida tabela entre Jair, Vasconcelos e Escurinho, concluída por Vasconcelos, havendo aí nova defesa de Danilo. Aos 12 minutos, esta mesma jogada será repetida, novamente sem êxito para o ataque do Internacional.

Com a saída de Jair para a entrada de Marcinho, o Inter-

nacional perdeu ainda mais o duelo de meio campo. Aos 16, dominando amplamente, o Avai perderia uma boa oportunidade, quando Lico tabelou com Otacilio, a esta altura contundido no pé direito, e Renato Sá chutou prensado. A entrada de Néia no comando do ataque, na circunstância da contusão do titular, de nova força ao ataque do Avai que nem uma nova alteração no Inter, Edú por Caçapava, pôde neutralizar.

O Avai imprimia um ritmo veloz. Aos 29, Néia cruzou para Renato Sá que, de calcanhar, deixou Lico sozinho quase na pequena área. O ponteiro quis enfeitar demais, ajeitando desnecessariamente a bola, e não teve con-

dições de concluir para a meta.

A expulsão de Marcos, aos 35, não prejudicou muito o Avai. Marcinho, que sofreu a falta que motivou a exclusão do zagueiro, ficou em campo fazendo número na ponta esquerda. Até o final, o Inter teve duas chances de marcar. Aos 32, Escurinho chutou na trave e, aos 41, Vasconcelos bateu e Veneza tirou de calcanhar.

Com o resultado de ontem, o Avai voltou a chamar a atenção da imprensa de fora do Estado para o seu futebol de toques rápidos, que está sendo muito elogiado. Para o conforto e a paz de espírito dos eternos ufanistas, apesar da repescagem, finalmente, ter se materializado.

Sala

Se Ve sua mulher foram bem bonzinhos este ano, podem pedir pro Papai Noel Stein um Dormitório Bergamo. (Custa só Cr\$ 3.700,00)



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

ATUAÇÕES

AVAI

Danilo - teve boa atuação, mas fôlhô no lance do gol anulô de Ecurinho.
Orivaldo - teve falhas graves na marcação de Edu. E foi fraco no apoio.
Marcos - preciso nas antecipações, jogou bem e não mereceu a expulsão.
Veneza - em alguns lances, comprometeu a defesa. Não foi além de razoável.
Cacá - o melhor da defesa, inclusive apoiando.
Almir - muito folego e bons passes. Uma boa atuação.
Balduino - marcou, correu, jogou muito. E para o time.
Renato Sá - com Almir, o melhor em campo, dando disposição ao time.
Paranhos - sem posição fixa, não chegou a ter muita utilidade. Estava onde a bola estivesse, sempre prendendo-a em demasia. Foi substituído por Chico Botelho, quando Marcos foi expulso.
Otacílio - caindo para as pontas, teve o defeito de não pressionar muito a zaga adversária. Saiu contundido, dando lugar a Néia, que demonstrou muito esforço.
Lico - cansou Batista mas se cansou. E com marcação cerrada, no tempo final, caiu de produção. Perdeu a melhor chance para o Avaí marcar.



Almir — o melhor em campo —, recebeu elogios de Falcão.

INTER

Benitez - seguro, e quase sem trabalho.
Batista - para marcar Lico, chegou a apelar. No tempo final melhorou, pois teve mais cobertura.
Carlão - foi o mais fraco da defesa, furando em bola e errando em passes.
Beliuto - melhor que Carlão mas não satisfaz.
Berreta - não conseguiu aproveitar o espaço dado por Paranhos, e algumas vezes se complicou na marcação.
Falcão - foi o mais esforçado do time. Mas muitas vezes chegou a ser envolvido.
Vasconcelos - seu jogo limitou-se as estocadas, mas também não chegou a agradar.
Jair - envolvido pelo meio de campo do Avaí, deu lugar à Marcinho, que nada pode fazer.
Valdomiro - fraca atuação, talvez pela boa marcação de Cacá.
Ecurinho - o melhor atacante do Internacional, o único que jogou futebol.
Edu - razoável no primeiro tempo, cansou e foi substituído por Caçapava, que não teve tempo para aparecer.

As manifestações da torcida (contra o presidente Espíndola)



Para a torcida, existe apenas um culpado pela fraca campanha: Espíndola.

A Associação de Torcedores do Avaí, e a Torcida Independente, ontem, estavam dispostas a demonstrar suas indisposições com a maneira como o time vem sendo dirigido. Desde a véspera da partida, os dirigentes dos dois grupos de torcedores anunciaram que levariam faixas de protesto ao estádio. E de fato cumpriram suas promessas.

"Continuar com o presidente é utopia", "Fora

"Espíndola", "Avaí na rescagem, Salum na presidência" e "Fora Espíndola, pagamentos em dia", foram dizeres que o público leu em faixas logo que chegou ao estádio. Mas quando os jogadores do Avaí entraram em campo, a torcida tinha retirado as faixas e só pensava em incentivar o time.

Os dirigentes do Avaí, certamente não gostaram das manifestações dos torcedores. As faixas de-

sapareceram na hora do jogo, provavelmente pela insistência dos locutores, que adiantavam ser um desestímulo aos jogadores do Avaí se os dizeres permanecessem a mostra. Quem parecia satisfeito com a manifestação era o ex-presidente do clube, João Salum, que era apontado como solução para a direção do clube. Ele assistia a tudo em companhia do irmão do presidente do Conselho Deliberativo do Avaí, Irineu Comelli.



Lico, mesmo cansando no final, foi um bom jogador e levou a melhor sempre contra Batista



Marcos foi um zagueiro vigoroso e, com ele, Ecurinho pouco fez na partida, além de fugir do seu setor.

Stalo



Ano novo, vida nova.
 Compre (por Cr\$ 3.700,00) um Dormitório Bergamo
 no Stein e seja feliz.



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

Emilson não falou em sair. Apenas criticou o juiz

O técnico Emilson Pessanha, logo que a partida terminou, saiu apressado pelo túnel, de acesso aos vestiários, avisou aos jogadores que haverá folga hoje, e pediu para ser breve nas entrevistas porque sua esposa o esperava fora do estádio. Estava satisfeito com o rendimento de seu time em campo, mas muito irritado com a arbitragem, reclamando principalmente de uma falha do juiz durante a primeira etapa:

Não é do meu costume, mas hoje tenho que falar. Este juiz nos prejudicou, marcou os jogadores do Avai desde o primeiro tempo, e cometeu uma falha gritante. Ele marcou uma falta técnica inexistente quando o Renato Sá ia marcar o gol, de cabeça, no primeiro tempo e nos tirou a chance. No vestiário o Lico me disse que falou para o Renato deixar a bola passar, e que o juiz alegou que ele teria falado para a defesa sair. Mas sair quem, se o Renato não tinha ninguém pela frente? E esta foi uma das falhas do Emídio, que é

fraco e eu conheço, sei que ele já aprontou muitas por aí fora.

Emilson elogiava seus jogadores. E achou que o Internacional chegou a se retrair final do jogo, para garantir o empate:

O time do Avai, todo ele, me agradou porque mostrou muito empenho e foi superior ao Internacional na partida. O jogo de do Avai foi superior, ao ponto de o Internacional ter se preocupado em manter o empate, e demonstrou isto principalmente quando o Gainete lançou o Caçapava em campo. O Avai poderia ter ganhado este jogo, mas não deu. Agora, espero que tudo continue normalmente, e possamos fazer uma campanha melhor na repescagem.

O técnico falava como se estivesse seguro de que vai continuar no cargo. E de fato estava: "Não tenho porque me preocupar uma vez que, como já disse, sou funcionário do clube e estou trabalhando. Eu acho que vou continuar trabalhando, e sem problemas".

"Este árbitro tinha mesmo que apanhar" (Osny Aguiar)

A expulsão de Marcos, depois de uma falta em Marcinho, indignou o banco do Avai. O supervisor Osny Aguiar, muito exaltado, tentou invadir o campo, para agredir o árbitro Emídio Marques Mesquita, e teve que ser contido pelo preparador Dacia. Quando entrou nos vestiários e observou os incidentes que aconteceram no gramado, por uma pequena janela, o zagueiro ainda estava muito irritado com a arbitragem:

Assim não dá. Este juiz teve duas condutas completamente distintas, para nós e os jogadores do Internacional. Eles cansaram de bater, pareciam querer sempre nos acertar na jogadas divididas, e o juiz nada marcava, ou quando marcava, não advertia. Para o Avai, ele sempre foi muito severo, até estúpido. A falta em que ele me expulsou, foi uma falta dura mas não foi desleal. E, ainda por cima, era necessária, e isto devia ser levado em conta.

O supervisor, que chegou ao vestiário logo após a saída de Marcos no campo, não cansava de ofender o árbitro por ter expulsado Marcos:

Ele é um ladrão, um corrupto. Um sem vergonha destes que que tinha que apanhar, só isto poderia adiantar. E foi isto que tentei fazer, pra ver se ele aprendia. Um sujeito destes, só dando na cara pra criar vergonha.

O lateral Orivaldo, quando terminou o jogo, também reclamou da arbitragem. Estava mais



Lance que originou a expulsão de Marcos

calmo que Marcos e o supervisor, mas ainda assim fazia denúncias, inclusive contra os bandeiras, Alvir Renzi e José Carlos Bezerra:

E o que todos sabem, mas tem que ser dito sempre: estes juizes não tem vergonha, nem mesmo os bandeirinhas. Eles não sabem apitar, e tem medo dos times grandes. Então tentam ser autoritários em cima dos pequenos. E os bandeirinhas, que são da terra e vêem as barbaridades que os juizes fazem, ficam quietos e colaboram com a coisa, em vez de trabalharem certo.

Balduino, satisfeito por não ter perdido para a dupla Grenal

Apesar da desclassificação do Avai, o meia Balduino saiu de campo ontem satisfeito. Ele achou que seu time jogou melhor que o Internacional, e concordou quando o lateral Orivaldo disse, dentro do vestiário, que "acabou o tempo em que os times gaúchos vinham a Santa Catarina para ganhar de goleada". Balduino estava contente porque o Avai não perdeu para Grêmio nem Internacional.

O nosso time voltou a jogar bem contra o Inter, e poderia ter ganho, acho que todos viram. Então, apesar de estarmos desclassificados, ficou esta satisfação, de termos feito boas partidas contra os dois principais times da chave.

Balduino achou que o Avai perdeu uma vaga entre os times classificados apenas porque não teve a regularidade necessária para marcar gols. "O time foi regular quanto ao futebol coletivo, mas infelizmente, às vezes, não teve a tranquilidade

para marcar. Isto foi o que nos desclassificou, e principalmente os maus resultados aqui em Florianópolis, contra Caxias e Operário".

Agora, segundo o meia, "ficou tudo mais difícil". Mas não impossível, pois Balduino acredita que o Avai possa vencer a repescagem e ainda voltar a ser destaque neste campeonato brasileiro:

Sob todos os aspectos, seria melhor ao Avai estar classificado. Mas não deu e a casa não deve cair por isso. Agora temos que manter a cabeça no lugar, e começar a pensar em batalhar muito para vencer a repescagem. Vai ser uma fase de jogos bem mais difíceis, porque ninguém vai poder perder pontos. Mas nós temos condições de fazer boas apresentações e acabar como campeões, reclassificados entre os vencedores. Então, o negócio é mesmo não perder a cabeça.

Gainete achou injusta a expulsão de Marcos

O técnico do Internacional, Carlos Gainete, gostou do resultado. "O jogo foi muito difícil e o resultado premiou os dois times". Mas não gostou do árbitro. "Ainda, hoje em dia, eu não sei como acontecem certas coisas no futebol. O gol eu não sei porque ele anulou. E, depois, a expulsão do Marcos foi um lance normal de falta. Acho que ele quis compensar o gol do Inter".

O empate de ontem fez o Internacional campeão da Chave A. E isto alegrou a Gainete. "Esta equipe jovem, remodelada, conseguiu chegar em primeiro na Chave, enfrentando o Avai, um time muito bem orientado. Os que pensavam que o Internacional iria go-

lear, fazer três pontos, estavam muito enganados".

O técnico falou muito bem do Avai. "Ele deu mostras de que tem uma equipe para representar muito bem o futebol de Santa Catarina. Nós não conseguimos vencer hoje por méritos do Avai".

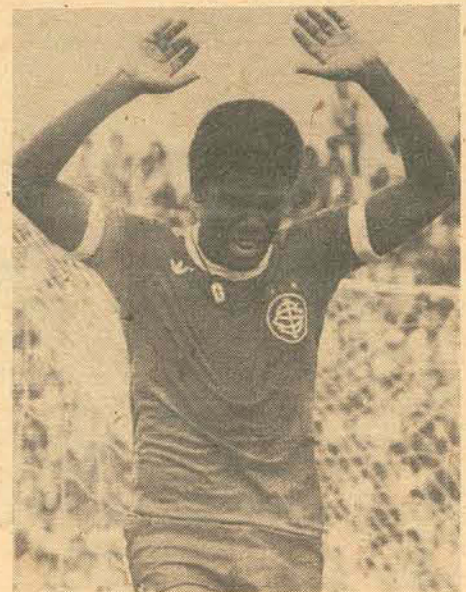
Gainete vinha elogiando muito o trabalho da meia cancha, em outros jogos. Para ele era o melhor setor do time. Mas, ontem, o trio de armação do Avai ganhou o duelo e o treinador teve que fazer duas alterações. "Eu fiz as substituições porque senti que estava perdendo a meia cancha. Em futebol nada é definitivo, cada momento é uma circunstância nova".

Escurinho não sabe porque o juiz anulou o seu gol

Aos 18 minutos do primeiro tempo, Escurinho, recebendo um cruzamento de Edu, fez um gol de cabeça. Um gol legítimo. E saiu correndo curtinho, na sua maneira singular de conquistar um gol.

Eu já estava comemorando. Quando olhei para trás vi que o juiz tinha anulado. Não gosto de falar mal de juiz. Mas o gol foi legítimo, não houve nada. Sei lá, ele se grilou e marcou alguma coisa. Como é o homem que manda eu não iria discutir com ele, pois, nada ia adiantar.

O centromédio Falcão, para as rádios de Porto Alegre, elogiou muito ao centromédio Almir. Mesmo quando um reporter insistiu que Renato Sá, pelo que jogou, já deveria estar interessando ao Internacional, ele irisou. Para mim o centromédio, o Almir, foi fundamental. Ele anulou todas as jogadas do Avai. O Renato Sá é um jogador mais de toque. O Almir arma e desarma muito bem".



Escurinho festejou o gol, em vão.

"Governo tem que ajudar o futebol catarinense"

"Enquanto o governo não construir um estádio, o futebol daqui não vai para frente". Esta é uma afirmação do ponteiro direito do Internacional, Valdomiro, catarinense de Criciúma, que, depois do jogo de ontem, falou sobre o futebol de Santa Catarina. E fez um apelo:

O governador deve construir um estádio. Deve ajudar, senão os times daqui não crescerão e não poderão manter seus bons jogadores. Já que gastam em tanta coisa, bem que poderiam gastar na construção de um bom estádio.

Valdomiro é um exemplo de jogador que teve que deixar Santa Catarina para conseguir prestígio nacional, dinheiro e alcançar a Seleção Brasileira. "Todos os grandes clubes vêm buscar bons jogadores aqui em Santa

Catarina. Mas se houvesse um bom estádio, com boas rendas, eles poderiam ser mantidos aqui e só assim o futebol do Estado crescerá. E o governo tem que ajudar".

O ponteiro gostou muito do time do Avai. "É uma equipe muito boa e nós já sabemos que o jogo seria difícil". Ele elogiou muito a Lico, "o ponteiro esquerdo é muito bom", e a Otacílio, "o centroavante também".

Sobre o atual time do Internacional, Valdomiro disse que, para alcançar o mesmo nível técnico do time de 75/76, falta apenas conjunto. "Aqueles times foram fora de série. Esta equipe aqui é muito nova, está em formação, com jogadores novos que ainda precisam aprender muita coisa. Um time para ser bom não precisa de craques. O futebol hoje em dia é 90 por cento de preparo físico. Com um bom entrosamento o time vai render muito mais".

Stein

Se V. não foi bem bonzinho pra sua mulher este ano, compre (por Cr\$ 3.700,00) um Dormitório Bergamo nas Lojas Stein. Ela vai perdoar tudo.



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

Com uma excelente vitória de 2 x 1 sobre o Grêmio Maringá, o Joinville de Raul Bosse, João Carlos, Ditão, Pompeu e Celso; Jorge Luiz (Paulo César), Edu e Sidnei; Britinho, Taquito (Cremilsom) e Dirceu, garantiu sua classificação no quinto lugar da chave "A" ao vencer a equipe paranaense de Pedrinho; Valdir, Gilberto, Cleber e Alberico; Didi, Ferreirinha e Assis (João Marques); Freitas, Itamar, e Paulo Moises (Marquinho). A partida foi apitada com muitos êxtos pelo árbitro Nilson Cardoso Bilha, auxiliado pelos bandeirinhas Dalmo Bozzano e Raldão Borja Neto. A renda que poderia ser maior, somou 503 mil e 10 cruzeiros.

O resultado de um futebol sério e solidário: a classificação

Textos de Wagner Baggio e fotos de Sergio Rosário



Jorge Luiz, um dos melhores em campo, ajudou o Joinville a encurralar o campeão paranaense.

Com uma vitória merecida, considerada justa pelo próprio técnico do Grêmio Maringá, o Joinville garantiu sua classificação nesta primeira fase do Nacional ao derrotar o campeão paranaense por 2 x 1, placar definido na primeira fase através de Edú, e Dirceu, com Ferreirinha descontando.

Este resultado, apesar das boas chances perdida por ambas as equipes, mais pelo Joinville que pelo Maringá, refletiu com clareza o bom desempenho da equipe catarinense, que, logo aos primeiros minutos mostrou-se muito mais ofensiva. Explorando com sucesso o setor direito de seu ataque com Britinho pela ponta apoiado por Taquito e Edú, além dos lançamentos de Jorge Luiz e Sidnei. O único problema que estavam enfrentando era de como evitar a linha de impedimento adotada pelo Maringá. Logo aos cinco minutos, numa falha do bandeira Roldão Borges, Britinho foi lançado sozinho na interme-

diária. O auxiliar considerou a posição legal e só não saiu o gol porque o ponteiro foi ambicioso e tentou direto, sem perceber a presença de Taquito e Edu que se deslocavam para a área.

Mais pela responsabilidade que pela posição técnica dos jogadores, o Joinville durante todo o primeiro tempo foi a melhor equipe, com total empenho de todos. E o Maringá, sem o mesmo interesse de seu adversário, jogou aberto e ofensivo. Até os dez minutos do primeiro tempo houve chances por ambos os lados e Taquito, em um dos muitos impedimentos

do ataque do Joinville, recebeu o terceiro cartão amarelo pois não parou a jogada e marcou o gol.

O JEC aumentou a pressão, enquanto o Maringá tentava por Itamar e pelo ponteiro Freitas, fazer alguma coisa na frente, com o apoio de Ferreirinha. Até a metade do tempo o Joinville experimentou um maior número de

chances que o Maringá, através de Dirceu, Britinho e Taquito. Mas foi aos 28 que o esforço concretizou-se em gol. Edú, jogando avançado, deu para Dirceu na boca da área e correu para receber. A bola veio alta e com domínio perfeito, sozinho com o goleiro Pedrinho, Edu teve tempo de sentir sua saída do arco e, por cobertura, fez o gol mais bonito do jogo. A bola deu uma longa curva pelo alto e caiu junto ao canto direito, com o goleiro

simplesmente olhando sua trajetória.

Neste momento, para um jogo que poderia ser entendido como a vontade do JEC contra a calma do Maringá, as coisas mudaram bastante. O campeão paranaense voltou rearmar-se na meia cancha e o ataque a receber mais bolas. Foi num desses lances de lançamento que o Maringá fez o gol de empate aos 32 minutos. Uma bola alta na área foi disputada pelo centro avante Itamar que, de um só toque passou a

Ferreirinha. Este, sozinho com o goleiro Bosse, arrematou forte no ângulo esquerdo, sem chances de defesa.

Com o jogo novamente equilibrado, o Joinville não perdeu a atacando sempre com bolas altas cruzadas das pontas para aproveitar a presença de Taquito

e Dirceu. Aos 44 minutos, enquanto uma briga violenta entre torcedores "fervia" nas gerais, Jorge Luiz carregou a bola desde o setor direito do ataque e fechou para o meio. Sem opção de jogada, lançou alta para a área. Dirceu foi disputar a bola com o goleiro Pedrinho que, por infelicidade, deixou escapar. Dirceu, caído, só encostou o pé esquerdo com o arco vazio.

No segundo tempo o Joinville voltou com toda força, mostrando no final que fez uma de suas melhores partidas nesta Copa. Dos pés de Sidnei, Edú, Jorge Luiz e Britinho, saíram as melhores jogadas. Estava mostrando que pretendia fazer três pon-

tos e garantir definitivamente sua classificação. A mais bonita trama surgiu logo no primeiro minuto com uma tabela de Dirceu para Sidnei, este para Edu que devolveu para receber dentro da área pequena. Só não fez o gol pela antecipação de Pedrinho. O Maringá, ao mesmo tempo, reagia à altura, com tramas de Freitas e Itamar. Não fosse a boa presença de Bosse, os Paranaenses tinham novamente empatados aos 6 minutos.

Daí até o final do jogo o cansaço dos jogadores do Joinville permitiram que o Maringá por vezes se armasse melhor, mas sem perigo para Bosse. E Dirceu, considerado um dos melhores, não só pelo gol mas pelo empenho e luta dentro da área, foi um dos únicos que correu todo tempo. No balanço do segundo tempo, o Joinville continuou melhor e o resultado só não foi injusto pelo azar do ponteiro esquerdo Marquinhos que cabeceou, aos 44 minutos, uma bola no travessão de Bosse.

Stein

**Se V. não foi bem bonzinho pra sua mulher este ano,
compre (por Cr\$ 3.700,00)
um Dormitório Bergamo nas Lojas Stein.
Ela vai perdoar tudo.**



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

ATUAÇÕES

JOINVILLE

BOSSE — Apenas uma defesa importante no segundo tempo. Deu segurança à defesa e não teve culpa do gol.

JOÃO CARLOS — Sentiu só cansaço pelo grande empenho no apoio e no final não conseguiu acompanhar o ponta.

DITÃO — Continua intranquilo na zaga central. Bom pelo espírito de luta.

POMPEU — O melhor da defesa, tomou a posição de Gilson e parece que tão cedo não sai mais.

CELSO — Sofreu um pouco com o ponteiro Freitas e falhou na cobertura no lance do gol do Maringá.

JORGE LUIZ — Saiu aplaudido pela torcida. Sem dúvida a grande figura do meio de campo. Armou o segundo gol.

EDU — Outro destaque importante. Fez um gol onde mostrou ser um craque.

SIDNEI — Entrou no lugar de Fontan e jogou melhor, tanto ofensivamente como no meio de campo combatendo.

BRITINHO — Desde que roubou a posição de Cremilson tem realizado boas partidas. Cumpriu seu papel na ponta direita.

TAQUITO — Figura apagada pois entrou em campo machucado. Sentiu dores e foi substituído por Cremilson que pouco fez.

DIRCEU — O melhor, com um gol e muita luta na área.

MARINGÁ

PEDRINHO - falhou no segundo gol e não teve culpa no primeiro. Sai mal nas bolas altas.

VALDIR - entrou para marcar Dirceu e fez bem seu papel.

GILBERTO - zagueiro central violento. No segundo tempo segurou Edu na pancada. **CLEBER** - Bem na cobertura e combate. Apoiou pouco o meio de campo.

ALBERICO - Sofreu atrás de Britinho, mas conseguiu segurá-lo algumas vezes.

DIDI - considerado o grande homem de meio de campo. Não fez muito pela constante marcação de Jorge Luiz.

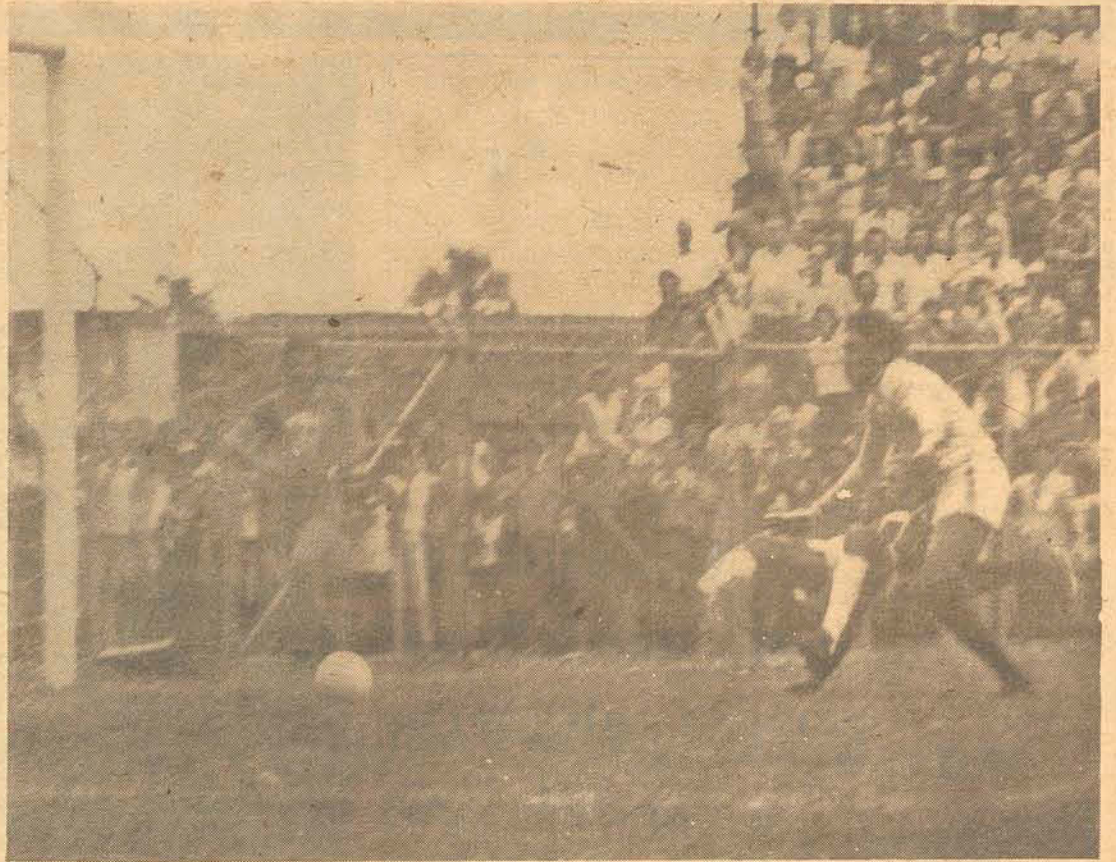
FERREIRINHA - o melhor do Maringá. Fez um gol e criou várias oportunidades para o ataque.

ASSIS - Apoiou muito e fez boas jogadas com o centro avante Itamar.

FREITAS - Bem na ponta direita principalmente pelas jogadas de fundo. Outro destaque.

ITAMAR - O centro avante é muito badalado e com razão. Só não fez seu gol pela marcação precisa da defesa.

PAULO MOISES - Na ponta esquerda não conseguiu muito e foi substituído por Marquinho que cabeceou uma na trave de Bosse.



Pedrinho se perturbou com a presença do atacante, largou a bola e Dirceu, mesmo caído chutou ...



... e marcou o gol que garantiria a classificação, e foi festejar junto a torcida.

Saio

Se V. e sua mulher foram bem bonzinhos este ano, podem pedir pro Papai Noel Stein um Dormitório Bergamo. (Custa só Cr\$ 3.700,00)



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

Giuliani irritou-se com o repórter. Como sempre

Quando perguntaram para o presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, se tinha dirigentes do Grêmio e autoridades municipais de Maringá hospedados por sua conta em Joinville para assistir o jogo sua reação foi forte e explicativa. "Tenho sim, e qual o problema de eu convidar ou providenciar a hospedagem de amigos? Estou pagando com o meu dinheiro e é só".

Sem que fosse colocada uma segunda pergunta, Giuliani continuou. "Já sei. Vocês da imprensa logo estão pensando em que a vinda do prefeito de Maringá, presidente da Câmara e do presidente do Grêmio tem alguma coisa a ver com o jogo de hoje (ontem). Fica até chato pensar que estamos tentando facilitar a vitória do Joinville. E querem saber de uma coisa? Já tem rádios de Florianópolis comentando isso só porque eu coloquei o Maringá no nacional". Na verdade Giuliani estava tentando explicar o motivo dessas autoridades estarem hospedadas em Joinville por sua conta e em seu nome. "Não sei porque mas qual o problema de eu fazer uma reserva para eles? Se um dia eu precisar me hospedar em qualquer cidade que tenho amigos, telefone para eles e peço que façam a reserva para mim, ora bolas".

Capão: elogios ao JEC e críticas ao seu time

Wilson Francisco Alves, o Capão, treinador do Grêmio de Maringá, dez minutos depois de terminada a partida já estava no ônibus com todos os jogadores em direção ao hotel. Nem tomaram banho. Sairam do estádio como jogaram. Com pressa de chegar a Maringá, Capão disse alguma coisa sobre o Joinville:

"Uma boa equipe, bem armada, corre bastante, não deu butinada, como a gente esperava. Nunca tinha visto esse time jogar antes e gostei. Dali só conhecia o Direu que jogou comigo na Portuguesa e alguns outros como o Edu, Cremilson, Taquito. Mas eu gostei mesmo foi daquele volante (Sidnei) que realmente é bom de bola, e nem sabia que era substituto. Nós jogamos dentro do nosso esquema de sempre, para ganhar. E

não deu porque o Joinville mereceu a vitória. Foi melhor, criou mais oportunidade. Meu time, além do gol, criou apenas duas oportunidades não sei se faltou alguma coisa ao Maringá, talvez um pouco de tranquilidade, principalmente no primeiro tempo quando o Joinville foi bem melhor. O bom mesmo foi a forma como jogaram, sem violência, um time coeso, que dá trabalho. Os melhores para mim foram aquele centro médio, Sidnei, o Jorge Luiz que tem uma excelente postura em campo, Pompeu, na zaga e Britinho.



1300 - 75
Entrada Cr\$ 10.500,00
e
24 X Cr\$ 1.640,00

Poletto já pensa na próxima classificação

"Vamos chegar. Britinho, vamos correr. Não entendo como um cara com 23 anos como o Jorge Luiz pode sair por cansaço, avisa lá o João Carlos (dirigindo-se ao massagista) que não vai ter bicho se não correr, agora. Puxa vida. O Paulo César precisa ficar aqui na cabeça da área". Poletto estava, como sempre, muito nervoso. Na boca do túnel, faltando alguns minutos para o final do jogo, gritava com todos os jogadores.

No vestiário, depois de terminado o jogo, sua fisionomia, também como sempre, mudou. Agradeceu os jogadores, fala com os diretores do time: "Fomos o melhor nos 90 minutos, tivemos mais chances que eles, por isso poderíamos ter um placar bem melhor. O Grêmio Maringá, com todo o esforço, só agigantou nossa vitória. E as informações que tive junto

a cronistas de Porto Alegre e ao técnico Gaiete do Internacional realmente foram de fontes abalizadas. Agora, só me resta agradecer os jogadores e o seu empenho e à torcida que sempre esteve presente".

Agora estou contente e não posso falar que esse ou aquele jogador foi o melhor, o importante é que conseguimos chegar à classificação, ganhando do campeão paranaense com uma atuação das melhores que fizemos".

Acompanhando os jogadores, falando com um e outro, Poletto revelou um aspecto muito importante de sua vinda para Joinville. Segundo ele, seu contrato estava condicionado, (a levar o Joinville à classificação). "Quando vi esse time perder de cinco a zero no gigante de Porto Alegre contra o Inter, senti que teria condições de torná-lo um vencedor. Consegui implantar alguma coisa do futebol

moderno de avanço e recuo. Agora estamos aqui e continuaremos. Nossas pretensões não são apenas a da classificação".

Enquanto Poletto dizia isso, Edu, machucado na virilha e com forte pancada na perna esquerda, falava que "tivemos tudo para ganhar de mais. Dominamos com perfeição e chegamos à melhor partida. Diretu, autor do gol da classificação, dizia sem muito entusiasmo. "O JEC foi melhor, perdi alguns gols e isso só acontece com quem está lá".

No final, Jorge Luiz saiu de campo por cansaço e cambra. Edu, que seria retirado no segundo tempo por contusão, terminou o jogo, e parte hoje para o Rio de Janeiro para se tratar no Flamengo. Taquito, sentindo ainda a pancada na região testicular, disse meio sem jeito. "Tive que sair porque levei outra no mesmo lugar".

CEVAL AGRO INDUSTRIAL S.A.
CGC 84.046.101/0001-93

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 12 de dezembro, na sede social à rodovia Jorge Lacerda em Gaspar-SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

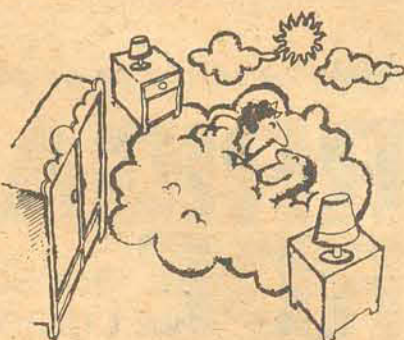
ORDEM DO DIA:

1. deliberar sobre o laudo de avaliação do patrimônio da Cia. Gener - Agricultura, Indústria e Comércio, com sede em São Miguel D'Oeste a ser incorporada à Ceval Agro Industrial S.A., nos termos do protocolo assinado entre os diretores de ambas as empresas e aprovado pelas assembleias gerais de acionistas em 17e16 do corrente, respectivamente.
2. Efetivação da incorporação da Cia. Gener - Agricultura, Indústria e Comércio.
3. Aumento de capital social de 95.223.911 ações para 102.623.911 ações decorrentes da incorporação e consequente reforma dos estatutos sociais.
4. Declaração de extinção da Cia. Gener - Agricultura, Indústria e Comércio.

Gaspar(SC), 25 de novembro de 1977

Ivo Hering - Diretor Presidente
Lauro Cordeiro - Diretor Vice-Presidente
Vilmar de Oliveira Schurmann - Diretor Geral
Renato Manoel Peixoto - Diretor
Ingo José Muller - Diretor
Alfredo Hering - Diretor

Stein



Peça pro Papai Noel
um Dormitório Bergamo das Lojas Stein,
e convide sua mulher
pro Réveillon mais romântico de sua vida.
(custa só Cr\$ 3.700,00)



Joinville, Florianópolis, Criciúma, Blumenau, Mafra e São Francisco.

O ESTADO/Barriga-Verde

Vestibular Simulado: FÍSICA

- Os conceitos de quente e frio são ~~primários~~ ~~isto é~~, não são definíveis. Existe, no entanto, ~~no mundo~~ ~~uma~~ grandeza física que pode ser considerada ~~diretamente~~ associada às sensações de quente e frio que um sistema material é capaz de produzir em nós. Tal grandeza é:
a) a massa do sistema;
b) o calor do sistema;
c) a densidade do sistema;
d) a temperatura do sistema;
e) uma outra diferente de qualquer das acima especificadas.
- A temperatura mais baixa registrada em certo dia, num posto meteorológico instalado no Polo Sul, foi de $X^{\circ}\text{C}$. Se o termômetro utilizado fosse graduado segundo a escala Fahrenheit, a leitura mínima registrada teria sido oito unidades mais baixa. Pode-se, então, afirmar que a temperatura mínima registrada no mencionado posto meteorológico, no dia considerado, foi de:
a) -40°C
b) -50°C
c) -60°C
d) -70°C
e) NRA
- Indique a afirmativa correta:
a) Temperatura é uma forma de energia;
b) O calor passa sempre do corpo que tem mais calor para aquele que tem menos calor;
c) Sempre que um gás recebe calor, sua temperatura aumenta;
d) Sempre que a temperatura de um gás diminui ele perde calor;
e) A temperatura está relacionada com a energia cinética das moléculas.
- Uma chapa quadrada de um metal cujo o coeficiente de dilatação linear é igual a $1,5 \times 10^{-5} \text{ }^{\circ}\text{C}^{-1}$ está à temperatura de 20°C . No centro da chapa existe um orifício circular de 10cm de diâmetro. Quando a temperatura da chapa for 220°C , o diâmetro do orifício será, em cm, igual a:
a) 10,03
b) 9,97
c) 11,03
d) 10,30
e) 9,70
- Um pneu foi calibrado à pressão de 4 atm, quando a temperatura era 10°C . Depois de algumas horas, a temperatura passou para 30°C .
Admita que não houve vazamento nem variação de volume. Pode-se afirmar que a 30°C a pressão em atmosferas, será igual a:
a) 2,0
b) 4,0
c) 4,3
d) 1,1
e) 2,2
- A luz
a) pode viajar à velocidades infinitas;
b) viaja no vácuo;
c) viaja sempre em linhas perfeitamente retas;
d) não viaja através de corpos sólidos;
e) não viaja através de líquidos.
- A distância de um objeto a um espelho côncavo é menor do que a distância focal deste espelho. Se você olhasse o espelho, você veria, deste objeto, uma imagem:
a) de tamanho menor do que o tamanho do objeto e invertida;
b) de tamanho menor do que o tamanho do objeto e direita;
c) de tamanho maior do que o tamanho do objeto e invertida;
d) do tamanho maior do que o tamanho do objeto e direita;
e) de tamanho igual ao tamanho do objeto e direita.
- Se lhe fossem apresentadas várias lentes para classificá-las, você diria que:
a) As lentes convergentes são aquelas que se caracterizam por possuírem bordos finos e centro espesso;
b) As lentes divergentes são aquelas que se caracterizam por possuírem bordos finos e centro espesso;
c) As lentes convergentes são aquelas que se caracterizam por possuírem bordos finos e centro espesso;
d) Tanto as lentes convergentes como as divergentes possuem bordos finos e centros espessos, mas as lentes divergentes custam mais caras;
e) As lentes divergentes possuem cores diferentes das lentes convergentes.
- Sob a luz solar, a grama é verde porque:
a) absorve acentuadamente a luz verde do espectro solar.
b) difunde acentuadamente o verde do espectro solar.
c) a vista apresenta grande sensibilidade em relação ao verde e ao roxo.
d) todas as cores do espectro solar são difundidas, exceto o verde.
e) O espectro solar é predominantemente verde.
- E impossível obter difração com:
a) raios X
b) Ondas na superfície da água
c) Som
d) Luz
e) Nenhuma das proposições está correta.
- Em um movimento circular e uniforme:
a) não há aceleração porque não há variação do vetor velocidade.
b) o vetor velocidade é constante.
c) a direção do vetor velocidade passa pelo centro da trajetória.
d) existe aceleração e este é um vetor de intensidade constante.
e) nenhuma das respostas é satisfatória.
- Assinale em que situação abaixo há realização de trabalho em sentido dinâmico:
a) uma pessoa sustenta um peso no ombro
b) uma pessoa exerce toda sua força contra a parede de uma casa, sem conseguir movê-la.
c) um planeta em movimento orbital circular em torno do sol.
d) uma pessoa arrasta uma caixa no chão.
e) um patinador desliza numa superfície plana de gelo, sem atrito.
- Um satélite artificial estacionário (tipo INTELSAT), tem um período de rotação em torno da Terra de:
a) zero
b) 24 horas
c) 12 horas
d) 48 horas
e) impossível calcular por insuficiência de dados.
- Um corpo de massa m , sobre uma mesa horizontal sem atrito, descreve uma circunferência de raio R , com velocidade constante em um tempo T . O trabalho realizado pela força centrípeta em uma volta completa é dado por:
a) $\frac{8 \pi^3 R^2 m}{T^2}$
b) $\frac{4 \pi^2 R^2 m}{T^2}$
c) $\frac{4 \pi^3 R^3 m}{T^2}$
d) $2 \pi^2 R^3 m \cdot f$
e) NRA.
- Manômetros são instrumentos destinados a medir:
a) a pressão dos gases
b) o volume dos gases
c) a densidade dos gases
d) a pressão atmosférica
e) a massa específica dos gases.
- Sabe-se que qualquer substância eletrizada está num estado anormal. Essa anormalidade, deve-se, exclusivamente ao fato de que alguns dos seus átomos:
a) ganham prótons
b) perdem elétrons
c) perdem ou ganham prótons
d) perdem ou ganham elétrons
e) perdem prótons.
- Uma bola A repele uma bola B mas atrai uma bola C. Com base nesta proposição, podemos afirmar que:
a) A bola B está carregada com sinal contrário ao de A.
b) A bola C está carregada com sinal contrário ao de A.
c) A bola B repele a bola C.
d) A bola C pode não estar carregada.
e) A bola A pode não estar carregada.
- Um corpo condutor apresenta cargas negativas em excesso. Então podemos afirmar que:
a) A densidade de carga será a mesma em todo o seu volume.
b) O campo elétrico em pontos fora da esfera será obrigatoriamente positivo.
c) Em nenhuma região do espaço o campo será nulo.
d) A carga elétrica e o campo resultante em seu interior serão necessariamente nulos.
e) O campo elétrico em pontos exteriores à esfera é idêntico ao de uma carga puntual de mesmo valor colocada no centro da esfera, e o seu módulo é dado por $E = k_o \cdot Q/r$, onde r é a distância do centro da esfera ao ponto considerado.
- O campo elétrico criado por uma carga é:
a) sempre limitado
b) De dimensões correspondente ao valor do quadrado da carga.
c) Na prática, considerando até onde é possível de ser percebido.
d) teoricamente infinito.
e) As alternativas "c" e "d" estão corretas.
- Linhas de Força de um campo elétrico criado por uma carga positiva:
a) são semi-retas que se originam no fim do campo, isto é, no infinito e morrem na própria carga.
b) são semi-retas que se originam na própria carga e vai até o infinito.
c) são sempre paralelas.
d) podem ser retas ou curvas.
e) Duas linhas laterais podem se cruzar.

(resultado na edição de amanhã)

CURSO INTENSIVO
Matrículas abertas — Rua Deodoro, 181

BARRIGA VERDE o nosso curso

AMADORISMO



Passagem do primeiro pelotao com Giovanella na frente.

Encerrado o 1o. Ranking Catarinense de Ciclismo. Della Giustina foi o campeão. Novidade?

Largando da Lagoa da Conceição mais de 40 corredores da Consul, Besc, Vasto Verde, Tigre, Balneário de Camboriú, Pomerode e Tubarão, realizaram com pleno êxito a sexta e última etapa do 1o. Ranking Catarinense de Ciclismo. Após a largada atravessaram o Morro da Lagoa em cerca de 10 minutos, alcançando uma velocidade de 80 km na descida com o trânsito sendo bloqueado pela Polícia Rodoviária Estadual. Em seguida, atingiram a estrada de Cansvieiras, depois Ingleses, Jurerê e finalmente o retorno até perto do jornal O Estado. Foi um excelente percurso, que os corredores cumpriram com muito brilho e garra apesar da chuva que esteve presente em quase metade da prova.

Na 1a. Categoria atravessou a linha de chegada em 1o. lugar Della Giustina (Besc), em 2o. correndo pela primeira vez na 1a. categoria neste 1º Ranking, uma vez que já estava assegurada a sua absoluta vitória na 2a. categoria, chegou Afonso Gentil Ramos (BESC), a revelação do ciclismo de 1977 e a maior promessa para 1978. E em 3o. lugar, colocou-se Roberto Hindlemayer (Vasto Verde) realizando uma excelente prova. Severino Faez (Consul) que vinha liderando o 1o. Ranking com 7 pontos a frente de Della Giustina, e com o cetro de campeão catarinense de 1977 praticamente nas mãos, teve azar na chegada. Bastava-lhe o 5o. lugar para garantir a liderança do 1o. Ranking. Sua garra de grande corredor fez com que disputasse renhidamente a chegada com Della Giustina. Faltando 100 metros para a chegada Della vinha liderando a prova com Faez meia bicicleta atrás. Faez forçou a passagem e Della fechou forçando Faez a reduzir substancialmente sua velocidade e fazendo com que chegasse apenas em 7o. lugar, somando somente 5 pontos ou 13 de Della. Com isso Della encerrou o Ranking com 63 pontos contra 62 de Faez. A Consul pediu a desclassificação de Della mas a Comissão de árbitro considerou legítima a manobra de Della. Faez é que foi totalmente infeliz em forçar a

passagem pela direita justamente numa curva e numa faixa muito estreita. Em 3o. lugar na classificação geral posicionou-se José de Carvalho (CONSUL), um corredor que fez um trabalho de equipe extraordinário. Em 4o., colocou-se Geraldo Bandoch (Tigre) e em 5o. Walmor, Giovanella (CONSUL).

Na classificação por equipe a Consul obteve um merecido e honroso 1o. lugar, graças ao 2o., 3o. e 5o. lugar obtidos respectivamente por seus atletas Faez, Carvalho e Giovanella.

2a. Categoria

Na 2a. categoria o Campeão do 1o. Ranking já estava esboçado por antecipação na pessoa de Afonso Gentil Ramos, que havia conquistado 4 primeiros lugares e um segundo lugar. Com o cetro de campeão garantido, Afonso foi correr na 1ª categoria onde obteve um destacado 2o. lugar. A 6a. Prova foi vencida por Ivan Hubert (BESC), vindo em 2o. lugar Percy Duarte, um ciclista de Tubarão e uma das grandes promessas para 1978. Em 3º Iro Goedert, de Pomerode, posição que o confirmou como uma das grandes esperanças do ciclismo catarinense. Na 2a. categoria a classificação final ficou assim: 1o. lugar Afonso Gentil (JBESC), 2o. lugar Ivan Hubert (BESC); 3o. lugar Melício Torquato (TXIGRE). Na classificação por equipe o BESC esteve na liderança absoluta.

3a. Categoria

Confirmando o favoritismo, ganhou a 6a. prova Luiz Nestor Ferreira (BESC). Em segundo chegou Vangunther Bohn (Tigre) e, em terceiro, Ailton Souza (BESC). Na classificação final do 1o. Ranking, Luiz Nestor somou 62 pontos consagrando-se campeão absoluto de 1977. Na classificação final por equipe, novamente o Besc conquistou o 1º lugar, nesta categoria.

TORNEIO INCENTIVO

Comerciário e Chapecoense vencem fora

O Torneio Incentivo prosseguiu neste final de semana com a realização de cinco partidas, sendo uma pela grupo A e as demais pelo B.

No sábado, em Jaraguá do Sul, o Comerciário de Cabral; Morona, Otávio, Cláudio e Valdeci; Edson Scott (Adair), Jadir e Daniel; Augusto, Artur e Valadares derrotou o Juventus local de Zecão; Danilo, Odilon, Nelinho e Nilo; Gomes, Juquinha e Lara; Joseli, Geninho (Moacir) e Vargas por 1 a 0, gol assinado por Daniel aos 36 minutos do primeiro tempo. Alan Giovani Abreu da Silva foi o juiz,

auxiliado nas laterais por Alberto Taranto e Valdir dos Santos Foi o único jogo do grupo A.

Em Lages, também no sábado, dois jogos foram realizados no estádio municipal Vidal Ramos Júnior, válidos pelo grupo B. À tarde, o Lages perdeu de 2 a 0 para a Chapecoense e à noite, o Internacional derrotou o Guarani por 2 a 0.

Em Joaçaba, diante de um público reduzido, o Joaçaba empatou sem abertura de contagem contra a Xanxerense, com Cláudio Pereira no apito.

Em Concórdia, Concordeense e Kindermann não saíram do zero a zero, com boa arbitragem de José Melo.

JOGOS DE ONTEM

Apenas duas partidas foram efetivadas ontem, pelo grupo B, com seus resultados sendo considerados normais.

Brasília - 76
Entrada Cr\$ 15.000,00
e
24 X Cr\$ 2.343,00

Golden Cross

a melhor proteção

COMUNICADO

GOLDEN CROSS — Assistência Internacional de Saúde, comunica a Todas as pessoas interessadas que a partir de 1º de Dezembro de 1977, entrará em vigor nova tabela de mensalidades. Para todos que ingressarem até esta data pelo período de 12 meses não haverá reajuste.

PROMOÇÃO TAXA DE INSCRIÇÃO ISENTA.

Rua Felipe Schmidt, 21 - 7º andar s/712

Fone 22-7403 Florianópolis.

em qualquer hora
em qualquer lugar

Contrariando totalmente o que havia sido estabelecido quando da sua confecção, atendendo uma série de solicitações por parte dos clubes, a CBD, está amanhã, às 11 horas, através do diretor de futebol, André Richer, deverá anunciar que a fase semifinal, incluindo 60 jogos do grupo dos vencedores e 70 dos perdedores, sofrerá modificações referentes as datas. Segundo Richer, doravante os jogos não serão mais realizados no meio da semana e sim somente aos sábados e domingos. Se seu ponto de vista prevalecer perante os demais diretores, a Copa Brasil não terminará mais no final de fevereiro, o que poderá implicar também no retardamento dos campeonatos regionais.

GRUPO DOS VENCEDORES

GRUPO G

Internacional, São Paulo, Corinthians, Brasília e América (RJ).

GRUPO H

Palmeiras, Portuguesa, Goitacaz, Bahia e Santos.

GRUPO I

Ponte Preta, Vasco, Confiança, Remo e **JOINVILLE.**

GRUPO J

Botafogo (RJ), Fluminense (RJ), Botafogo (SP), Operário e CS Alagoano.

GRUPO K

Flamengo (RJ), Cruzeiro, Maringá, XV de Novembro e ABC.

GRUPO L

Atlético (MG), Grêmio, Santa Cruz, Guarani e Americano.

GRUPO DOS PERDEDORES

GRUPO M

AVAI, Juventude, Curitiba, Caxias e Dom Bosco.

GRUPO N

CR Brasil, Sport, Náutico, Treze e Botafogo (PB).

GRUPO O

Ceará, América (RN), River, Sampaio Correia, Fortaleza e Flamengo (PI).

GRUPO P

Goiás, Atlético (PR), Londrina, Goiânia e Vila Nova.

GRUPO Q

Desportiva, Vitória (ES), Volta Redonda, Vitória (BA), Sergipe e Fluminense (BA).

GRUPO R

Uberaba, Paissandu, Nacional, América (MG) e Fast Clube.

TABELÃO

GRUPO A

	PG	PP	PE	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Internacional	18	4	4	15	5	10	9	6	2	1
2º Grêmio	17	6	5	21	8	13	9	5	2	2
3º Maringá	13	7	2	11	9	2	9	5	1	3
4º Operário	13	7	2	13	9	4	9	4	3	2
5º Joinville	11	8	1	11	4	-3	9	4	2	3
6º Avai	9	11	2	8	9	-1	9	3	1	5
7º Juventude	8	10	0	6	8	-2	9	3	2	4
8º Curitiba	8	10	0	9	15	-6	9	3	2	4
9º Caxias	7	11	0	9	10	-2	9	1	5	3
10º Dom Bosco	2	16	0	12	26	-14	9	0	2	7

GRUPO B

1º Palmeiras	20	2	4	16	5	11	9	7	2	0
2º São Paulo	18	4	4	14	3	11	9	6	2	1
3º Santa Cruz	13	7	2	16	6	10	9	4	3	2
4º XV de Novembro	12	7	1	6	3	3	9	2	7	0
5º CS Alagoano	11	9	2	8	7	1	9	3	3	3
6º CR Brasil	9	11	2	12	19	-7	9	3	1	5
7º Sport	7	12	1	11	16	-5	9	1	4	4
8º Náutico	6	12	0	7	11	-4	9	2	2	5
9º Treze	6	12	0	6	17	-11	9	1	4	4
10º Botafogo PB	4	14	0	3	12	-9	9	1	2	6

GRUPO C

1º Ponte Preta	20	4	4	18	5	13	10	7	2	1
2º Portuguesa	17	6	3	12	5	7	10	6	2	2
3º Corinthians	16	7	3	13	5	8	10	5	3	2
4º Guarani	15	8	3	12	6	6	10	4	2	4
5º ABC	13	9	2	11	8	3	10	4	3	3
6º Ceará	10	11	1	10	11	-1	10	4	4	2
7º América RN	10	11	1	10	15	-5	10	3	6	1
8º River	9	12	1	12	17	-5	10	2	4	4
9º Sampaio Correia	9	12	1	6	11	-5	10	2	4	4
10º Fortaleza	6	14	0	8	15	-7	10	2	2	6
11º Flamengo PI	4	16	0	6	20	-14	10	1	2	7

GRUPO D

1º Botafogo RJ	19	3	4	15	3	12	9	6	3	0
2º Vasco	16	6	4	17	6	11	9	4	4	1
3º Goitacaz	14	6	2	14	8	6	9	4	4	1
4º Brasília	11	7	0	8	8	0	9	5	1	3
5º Americano	10	9	1	9	13	-5	9	5	3	1
6º Goiás	10	9	1	9	10	-1	9	2	5	2
7º Atlético PR	9	11	2	11	12	-1	9	2	5	2
8º Londrina	8	11	1	12	16	-4	9	2	5	2
9º Goiânia	5	13	0	9	17	-8	9	1	6	2
10º Vila Nova	3	15	0	5	14	-9	9	0	6	3

GRUPO E

1º Flamengo RJ	21	5	6	25	6	19	10	6	3	1
2º Fluminense RJ	17	5	2	20	6	14	10	6	1	2
3º Confiança	16	5	2	15	11	4	10	6	2	2
4º Bahia	16	7	3	17	15	2	10	5	5	0
5º América RJ	15	6	1	12	7	5	10	5	4	1
6º Desportiva	13	9	2	12	15	-3	10	5	1	4
7º Vitória ES	9	12	1	9	25	-16	10	3	2	5
8º Volta Redonda	9	12	1	10	11	-1	10	2	4	4
9º Vitória BA	6	15	1	6	14	-8	10	1	6	3
10º Sergipe	4	16	0	7	19	-12	10	2	0	7
11º Fluminense BA	3	17	0	4	17	-13	10	0	5	5

GRUPO F

1º Atlético MG	23	1	6	26	8	18	9	7	1	0
2º Cruzeiro	15	7	4	15	9	6	9	5	3	1
3º Botafogo SP	14	6	2	19	11	8	9	5	2	2
4º Remo	13	8	3	13	10	3	9	4	2	3
5º Santos	13	9	4	13	12	1	9	4	1	4
6º Uberaba	11	9	2	10	8	2	9	5	2	2
7º Paissandu	9	10	1	12	19	-7	9	3	3	3
8º Nacional	8	11	1	7	14	-7	9	3	1	5
9º América MG	5	14	1	8	15	-7	9	1	2	7
10º Fast Clube	4	15	1	10	25	-15	9	1	1	7

PE - Ponto Extra

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência
AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312
Ed. Dias Velho - Fone: 22-68-47
88.000 - Florianópolis - SC

Amauri 

GH - 78
Entrada Cr\$ 27.986,00
e
24 X Cr\$ 3.993,00

LOTERIA ESPORTIVA / TESTE 365

- Jogo 1 - Santa Cruz 1 x 2 Palmeiras
- Jogo 2 - Uberaba 4 x 1 Santos
- Jogo 3 - Cruzeiro 3 x 1 Botafogo (SP)
- Jogo 4 - Portuguesa 2 x 1 Ceará
- Jogo 5 - São Paulo 4 x 0 CR Brasil
- Jogo 6 - Brasília 1 x 0 Vila Nova
- Jogo 7 - Joinville 2 x 1 Maringá
- Jogo 8 - Grêmio 3 x 3 Operário
- Jogo 9 - Avai 0 x 0 Internacional
- Jogo 10 - Bahia 3 x 0 Sergipe
- Jogo 11 - Goiânia 1 x 3 Americano
- Jogo 12 - Vasco 0 x 0 Atlético (PR)
- Jogo 13 - Flamengo (RJ) 3 x 1 Confiança

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering